

ATA N.º 5/2022

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022:

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, na cidade, freguesia e concelho de Peniche, com a participação dos senhores Joaquim Raul Gregório Farto (PS), Inês Grandela Nunes Lourenço (GCEPP) e Mário Rui Santana Mamede (GCEPP), respetivamente Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário da Mesa, Teresa Cecília Batista Lopes (GCEPP), António Manuel Prioste Salvador (PSD), Pedro Henrique Lourenço Barata (PS) e Jorge Alberto Bombas Amador (CDU), respetivamente Presidentes das Juntas de Freguesias de Peniche, de Atouguia da Baleia, de Ferrel e da Serra d'El-Rei, e dos senhores Hugo José Santos Martins (GCEPP), Francisco Manuel Pinto da França Salvador (PSD), Francisco José de Abreu Lourenço (GCEPP), Anabela Correia Dias (PS), Susana Cristina Rosa Esperança (GCEPP), Ana Filipa Vala Fialho (PSD), Henrique André da Silva Estrelinha (PS), Luís Fernando Mamede de Matos Almeida (PSD), Carlos Francisco Vala Chagas (PS), Natália Susana Colaço Rocha (PS), Vítor Rui Franco Agostinho (CDU), Margarida da Silva Martins (PSD), Carlos Miguel Cordeiro do Amaral Domingos (PS), José Monteiro Henriques Rocha (CDU), Dina do Rosário Constantino de Carvalho (CHEGA), Tiago Brás Correia (GCEPP), António José Antunes Vieira (PSD) e Carlos Jorge Franco Luís (PSD), reuniu-se, ordinariamente, a Assembleia Municipal de Peniche, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Aprovação das atas das sessões anteriores.
  - 2.º - Período de antes da ordem do dia.
    - 1) Prestação de informações e/ou esclarecimentos sobre o expediente recebido;
    - 2) Apresentação de moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar;
    - 3) Apreciação de outros assuntos de interesse para o Município.
  - 3.º - Período de intervenção do público.
  - 4.º - Período da ordem do dia:
    - 1) Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
    - 2) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para o primeiro aditamento à constituição do Conselho Municipal da Educação;
    - 3) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para o segundo aditamento à constituição do Conselho Municipal de Educação;
    - 4) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação da autorização para a assunção do compromisso plurianual, referente ao apoio financeiro do Projeto de Arrelvamento do Sintético do Campo Desportivo da Serrana;
    - 5) Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a terceira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Peniche, para o ano de 2022.
  - 5.º - Aprovação da minuta da ata.
- A sessão foi aberta, pelo senhor Presidente da Mesa, eram vinte e uma horas e

cinco minutos, encontrando-se na sala vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem a Assembleia Municipal de Peniche.

A senhor Ana Filipa Vala Fialho (PSD) compareceu no decurso da sessão, durante a apresentação de moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, e passou de imediato a participar nos trabalhos.

Os senhores Tiago Brás Correia (GCEPP), António José Antunes Vieira (PSD) e Carlos Jorge Franco Luís (PSD), encontravam-se a substituir os senhores Jorge Manuel da Costa Batalha (GCEPP), Nuno Rodrigo Sales Madeira (PSD) e Ana João dos Santos Lima (PSD), respetivamente, que comunicaram a sua ausência, nos termos do n.º 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.

Os senhores Licínio Pereira (GCEPP), Carlos Manuel Sousa Policarpo (GCEPP), Carla Alexandra Pereira Fernandes Delgado (GCEPP), David Pedrosa Antunes (GCEPP), João Carlos Rodrigues Viola (GCEPP), Sara Alexandra Oliveira Nunes (GCEPP), Rui Vasco Pereira Serpa Malheiros Cativo (GCEPP), Nuno Miguel Nobre Leitão (GCEPP) e Joana Mafalda Batista Valério (GCEPP), por serem os membros que se seguiam nas respetivas listas, também comunicaram a sua ausência.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS) saiu da reunião após a votação do ponto dois da ordem do dia.

Assistiram à sessão o Presidente da Câmara, senhor Henrique Bertino Batista Antunes (GCEPP), em cumprimento do estabelecido no n.º 2 do artigo 48.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e os Vereadores, senhores Afonso Rosário Costa Clara (GCEPP), Susana Sofia Baptista Esteves (PSD), Ângelo Miguel Ferreira Marques (PS), Cristina Maria Luís Leitão (PSD) e Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes (CDU). A senhora Ana Margarida Silva Batalha (PS) não participou na sessão por se encontrar em representação do Município.

A sessão foi secretariada pela Chefe da Divisão de Administração e Finanças, do Município de Peniche, Josselène Nunes Teodoro, coadjuvada pela Assistente Técnica, Marina Luísa Duarte Nunes Viola.

### APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES

Foi presente a ata n.º 2/2021, respeitante à sessão ordinária do mês de abril, realizada no dia 22 de abril de 2022, tendo sido dispensada a leitura da mesma por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.

Posta à discussão usaram da palavra os senhores adiante identificados:

**Margarida Martins (PSD):**

Solicitou pequenas correções à ata, nomeadamente:

- Página dois: “o senhor Carlos Jorge Franco Luís, eleito pelo Partido Social Democrata”.

- Página trinta e um: “senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, eleito pelo Partido Socialista”.

- Página trinta e seis: na intervenção do senhor Luís de Almeida: “Adiantou que não acreditava muito no turismo como atividade empresarial estruturante, o turismo traz

muitos problemas...”

Submetida à votação, a ata em apreço, constatou-se o seguinte resultado:

Ata n.º 02/2022 – Aprovada, por unanimidade, com vinte e um votos a favor.

Apenas participaram na aprovação da ata os membros da Assembleia Municipal que estiveram presentes na reunião, observando o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS SOBRE O EXPEDIENTE RECEBIDO:

A Primeira Secretária da Mesa, Inês Lourenço, deu conhecimento de que a Assembleia Municipal recebeu o seguinte expediente:

- Revista Associação n.º 312, de agosto de 2022;
- Jornal do STAL, publicação de setembro de 2022;
- Voz das Misericórdias, publicação de julho e agosto de 2022.

#### APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES, VOTOS DE LOUVOR, CONGRATULAÇÃO, SAUDAÇÃO, PROTESTO OU PESAR:

A Assembleia passou à apreciação do ponto em apreço, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

##### **Anabela Dias (PS):**

Apresentou, verbalmente, o seguinte voto de louvor:

«Voto de Louvor ao Canoísta Kevin Santos

O Canoísta Kevin Santos, natural da freguesia de Atouguia da Baleia, sagrou-se Campeão Europeu em K1-200 metros, no Campeonato da Europa, realizado em Munique, Alemanha.

Kevin iniciou-se na modalidade, no Centro de Canoagem do Oeste e treina regularmente na Barragem de São Domingos.

O Kevin Santos é atualmente, também, treinador das camadas jovens no Centro de Canoagem do Oeste. É um atleta de excelência e um exemplo para outros jovens do concelho de Peniche.

Neste contexto a Bancada do Partido Socialista vem reconhecer e louvar o mérito e o trabalho deste atleta, que contribui para o desenvolvimento desportivo do concelho de Peniche.

##### **Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Apresentou uma saudação a todos os que foram eleitos, fez no dia 26 de setembro um ano, independentemente da sua força política.

Apresentou, em nome da Coligação Democrática Unitária, os seguintes votos de pesar:

- Um voto de pesar ao senhor Afonso João, que foi funcionário da Câmara Municipal de Peniche e desempenhou com muita competência as funções de Chefe das Oficinas Municipais.

- Um voto de pesar aos ex-dirigente associativo José Agostinho, que exerceu funções como Presidente da Associação do Casal Moinho em várias fases da sua vida.

Apresentou, em nome da Coligação Democrática Unitária duas propostas de aditamento ao Regimento que foi aprovado na última reunião da Assembleia Municipal. Solicitou ao senhor Presidente da Mesa e à Mesa que houvesse maior cuidado na convocação das sessões. Disse que, na sua opinião, as sessões não estão a ser convocadas conforme diz a Lei, porque há duas figuras que são alternativas, ou o Protocolo ou a Carta com Aviso de Receção, e nenhuma está a ser cumprida. Chamou à atenção de que a Assembleia Municipal poderia causar alguns dissabores a deliberações que toma e sugeriu que em próxima sessão fosse cumprida a Lei, relativamente às convocatórias.

Disse que apresentaram duas propostas, uma visa criar condições para que os Presidentes de Junta de Freguesia possam intervir até sete minutos e meio de cada intervenção no período de antes da ordem do dia, e seria pouco aceitável que isso não pudesse acontecer, considerando que os Presidentes de Junta representam o seu território e são eleitos pela sua população, o facto de haver grupos, não faz com deixem de ser os Presidentes de Junta de Freguesia. A segunda tem que ver, na opinião da Coligação Democrática Unitária, uma situação que não ficou bem resolvida, com a distribuição da grelha dos tempos do período de antes da ordem do dia, ou seja, apresentaram uma proposta concreta para que os Grupos na Assembleia Municipal tenham nove minutos cada um e o executivo municipal quinze minutos.

Lembrou o senhor Presidente e os Membros da Assembleia Municipal que a Assembleia Municipal tem uma história magnífica de democracia, pelo que citou alguns dos ilustres Membros da Assembleia Municipal que, também, por não terem tempo limitado foram brilhantes em muitas intervenções: Senhores Dr. Franco Pinto, Jorge Sobral, Dr. Mariano Calado, Ademar Marques e José Leitão, ou seja, todas as pessoas puderam expressar as suas opiniões, tiveram todo o tempo do mundo, e esta Assembleia Municipal começou o seu mandato a limitar as intervenções de todos os eleitos.

Acrescentou que ficava para a história, Peniche é a terra da democracia, mas o Regimento aprovado de democracia não é um bom exemplo.

**Henrique Estrelinha (PS):**

Disse que:

Em relação às propostas apresentadas pela Coligação Democrática Unitária para alteração ao Regimento, gostaria de esclarecer o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei que, em primeiro lugar, ficou muito esclarecido e a proposta do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, relativamente a existir tempos iguais para todos os Grupos, foi debatida e votada, portanto, não há engano, está claro.

Viver em democracia é aceitar os resultados eleitorais, se as Bancadas do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche têm sete elementos, e a Bancada da Coligação Democrática Unitária tem três elementos, não pode a Bancada da CDU, que tem menos elementos, ter mais tempo para falar por cada elemento e as restantes Bancadas, que têm sete elementos, falar menos que três minutos cada um deles, não fazia sentido, é tudo menos democrático.

Se vive numa república democrática, já lá vão os tempos em que se vivia numa monarquia em que a tradição em Peniche era ter os tempos todos iguais, mas a tradição não se aplica neste caso, a questão é democrática, portanto, não seria democrático o Partido Comunista Português que, infelizmente, tem tido resultados péssimos a nível

local e nacional, apesar de perceber que queira tentar ter mais tempo de antena na Assembleia Municipal para falar apesar dos maus resultados, a ter mais tempo que as outras Bancadas que têm mais elementos.

A proposta de alteração não fazia sentido, até porque foi debatido na última Assembleia Municipal, o que se pretende é abordar e discutir temas essenciais para a nossa terra, porque as pessoas estão cansadas de falar em burocracias, portanto, senhor Presidente da Junta de Freguesia, este assunto está esclarecido e votado.

**Presidente de Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que tinha uma consideração muito grande pelo líder da Bancada do Partido Socialista, mas deve estar muito esquecido, porque nos cinco anos de mandatos, a Coligação Democrática Unitária ganhou três mandatos para a Câmara Municipal, e se isto são maus resultados, imagine-se os do Partido Socialista.

Lembrou que o senhor líder de Bancada do Partido Socialista, enquanto Membro da Assembleia Municipal, usava o tempo que queria, quando a Coligação Democrática Unitária tinha a Presidência do Município de Peniche e nunca ninguém o limitou, falou sempre o tempo que quis, e bem, aliás, o senhor e todos, e não tinham qualquer receio, temos muita honra do Partido Comunista. Referiu que o senhor Deputado Henrique Estrelinha é do Partido Socialista, está no poder a nível Nacional, mas a subida às vezes é sinónimo de trambolhão, até porque se estiver recordado, num passado recente, bastava um táxi para trazer o Grupo do Partido Socialista à Assembleia Municipal e sobravam lugares, como sobram agora para a Coligação Democrática Unitária, mas colocar as coisas desta forma não é saudável para a democracia, aliás, caminha-se para os cinquenta anos do 25 de Abril, e nunca esta Assembleia Municipal limitou a intervenção em minutos de qualquer Membro, nem esse foi o problema.

Acrescentou que, na sua opinião, se a Assembleia Municipal tiver que começar as seis da tarde, começa, faz-se intervalo para jantar e regressam, até porque os Membros da Assembleia Municipal, hoje, recebem sessenta e oito euros para estar numa sessão, mas há poucos trabalhadores que recebem sessenta e oito euros por dia, logo, não tem qualquer problema em estar na Assembleia Municipal.

Indicou que os Membros da Assembleia Municipal têm direitos e deveres, e se houver necessidade de as Assembleias Municipais começarem mais cedo, devem começar mais cedo.

Relativamente aos tempos, disse que fica provado cientificamente que em cinquenta anos é a primeira vez que se limita a intervenção dos Membros da Assembleia Municipal.

**Henrique Estrelinha (PS):**

Disse que não iria alimentar mais este assunto, mas em relação à outra proposta até poderiam concordar que os Presidentes de Junta de Freguesia pudessem ter o tempo.

**Hugo Martins (GCEPP):**

Disse que:

Em relação a este assunto, o Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche fez uma proposta na anterior sessão da Assembleia Municipal para a distribuição dos tempos de forma igualitária e é esta a posição que mantém. Referiu que a representatividade

democrática faz-se através do número de votos que cada Grupo Municipal tem e não através dos tempos que tem para intervir.

**José Monteiro (CDU):**

Disse que gostaria de relembrar que, independentemente daquilo for aprovado pelos Deputados, há que ter em conta que os sessenta minutos teriam de ser revistos, dado que, por lapso, o executivo com vinte minutos fica com um tempo de oitenta minutos e, portanto, os sessenta minutos tem de ser distribuídos entre os Deputados e o Executivo.

Adiantou que se foi desta forma que propuseram na Assembleia Municipal, diferente daquela que foi aprovada ou outra, obviamente estará a discussão, mas os sessenta minutos estão estipulados na Lei n.º 75/2013, e é nisso que teriam de ser vinculados.

Relembrou que o Regimento anterior tinha sessenta minutos, mais trinta, que dava um total de noventa minutos, se fosse aceite pela Assembleia Municipal, e esses minutos são sempre utilizados, e teve o cuidado de verificar, nas Assembleias Municipais da Região Oeste, Torres Vedras, Lourinhã, Bombarral e Caldas da Rainha, todas têm os sessenta minutos distribuídos de forma diferente, há Autarquias que têm quinze minutos para o Executivo, outros têm vinte minutos, e os restantes minutos são distribuídos proporcionalmente pelos diferentes Deputados. Disse, ainda, que, independentemente da decisão que viesse a ser tomada, e foi tomado na Assembleia Municipal, realçou, mais uma vez, para que esta questão seja tida em conta, porque se há rigor iriam impô-lo até ao fim, de acordo com a Lei.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Deu conta que chegou à mesa dois requerimentos, apresentados pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, pelo que solicitou à Segunda-Secretária, Inês Lourenço a sua leitura.

**Inês Lourenço (GCEPP):**

Leu os documentos entregues pela Bancada do Partido Social Democrata:

«Ex. Mo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

*Os Deputados da Bancada do Partido Social Democrata, a fim de terem conhecimento de forma a poder participar da discussão, apreciação e deliberação sobre todos os assuntos relacionados com a Fortaleza de Peniche e Museu Nacional da Liberdade e Resistência, vem requerer a V. Exa. as diligências necessárias e eficazes para que a Câmara Municipal, no espaço legal de 10 dias, nos faculte o acesso a todos os elementos dessas duas entidades, nomeadamente a possibilidade de consulta física dos projetos, programa e previsão de ocupação de espaços.»*

«Ex. Mo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

*Os Deputados da Bancada do Partido Social Democrata, a fim de terem conhecimento de forma a poder participar na discussão, apreciação e deliberação sobre todos os assuntos relacionados com a vida associativa do concelho, vem requerer a V. Exa. As diligências necessárias e eficazes para que a Câmara Municipal, no espaço legal de 10 dias, nos faculte o acesso a todos os elementos relativos à atribuição de subsídios previstos para o ano em curso e em 2021, a Associações, Clubes Desportivos e a Agremiações, quais os montantes já pagos e os valores em dívida.»*

**Luís de Almeida (PSD):**

Disse que o Partido Social Democrata pretende, com o requerimento, conhecer com maior aprofundamento o que está projetado para a Fortaleza, porque há a opinião de que talvez haja espaço para alguns investimentos museológicos do interesse do próprio Município de Peniche. Referiu que têm constatado que nestes assuntos, quando não são colocados sob a forma de requerimento, há uma probabilidade muito grande de os mesmo nunca mais serem falados nem tratados, e a necessidade que tiveram de formalizar esta questão foi porque têm uma grande necessidade de consulta de tudo o que existe planeado para aquele espaço que consideram fundamental, em termos de património, e poderem refletir e fazer a apreciação sobre os mesmos.

**Ana Fialho (PSD):**

Disse que, em relação ao requerimento do Associativismo, continuam sem respostas sobre os subsídios que foram atribuídos, no final do ano anterior e deste ano, e como tal pretendem saber prazos e valores que serão atribuídos às Associações, Clubes Desportivos e Afins do concelho de Peniche.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Apresentou, verbalmente, o seguinte voto de pesar:

*«No pretérito dia 22 de julho, faleceu o ilustre e verdadeiro amigo de Peniche, Mariano Calado. Este egrégio munícipe deixou-nos e a sua partida significa o vazio de difícil preenchimento. Em nome dos Deputados da Assembleia Municipal de Peniche apresento à família do Dr. Mariano Calado as mais sentidas condolências e o preito da minha homenagem ao amigo, ao cidadão e ao Homem da Cultura que fez de Peniche causa sua. O que nos une à volta da sua memória é a comoção pela perda de alguém que fez do universo da Cultura, do humanismo e da política um instrumento de solidariedade para com os seus concidadãos e cuja obra ajudou a engrandecer esta sua cidade, tal como a sua obra “Peniche na História e na Lenda” também o seu autor ficará para sempre na nossa memória coletiva. Vergamo-nos perante a sua memória Mariano Calado.»*

**Inês Lourenço (GCEPP):**

Em nome do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, associou-se aos votos de pesar proferidos pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador, assim como, se associam e subscrevem ao voto de pesar apresentado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. Referiu que reconheciam e valorizavam o legado do Dr. Mariano Calado, a sua intervenção cívica e, de uma forma muito particular, o seu trabalho como investigador e historiador, seria sempre uma referência para qualquer histórica sobre o concelho de Peniche. Apresentaram sentidas condolências à família.

Associaram-se também ao voto de louvor ao Kevin Santos, que representou Portugal no Campeonato Europeu de Multidesportos, em Munique, e a conquista do título de Campeão Europeu, prestigiando o desporto no nosso concelho.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Associou-se, em nome da Bancada da Coligação Democrática Unitária, ao voto de louvor ao Kevin Santos, apresentado pelo Partido Socialista.

Relativamente ao voto de pesar ao Dr. Mariano Calado, disse que pretendiam deixar o apreço pelo trabalho, valorizando todo o trabalho de investigação, histórico e político, e foi Membro da Assembleia Municipal de Peniche.

Em relação aos outros votos apresentados, sugeriu que fossem encaminhados para a família, apresentando as condolências que se impõem.

**Francisco Salvador (PSD):**

Disse que o Partido Social Democrata se associava e subscrevia todos os votos apresentados.

**Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):**

Apresentou, verbalmente, um voto de louvor pela participação do atleta Nelson Luís, de Ferrel, no Euroafricano 2022, pela Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas:

*«Nelson Luís representou a Seleção portuguesa no Campeonato Euroafricano 2022, de atividades subaquáticas. Conseguiu esta participação através do palmarés dos últimos anos, onde podemos destacar:*

*- Em 2018, primeiro classificado no Campeonato Nacional de Pesca Submarina de Duplas, 10.º troféu do Dia da Marinha;*

*- Em 2018, o primeiro classificado em Duplas Jornadas Náuticas, do Clube Naval de Peniche;*

*- Em 2016, primeiro classificado no troféu de Duplas de Pesca Submarina, na cidade de Peniche;*

*O atleta do Clube Naval de Peniche e natural de Ferrel, terminou a sua participação no 33.º Campeonato Euroafricano de Pesca Submarina, que se realizou na Tunísia, tendo obtido o 22.º lugar na geral, naquela que foi a sua primeira chamada à Seleção Nacional.*

*Nelson Luís foi o melhor português em prova e contou com a preciosa colaboração do barqueiro Dário Santos, também ele atleta do Clube Naval de Peniche.*

*A Bancada do Partido Socialista felicita o atleta e a colaboração do barqueiro por este excelente resultado e por esta participação que muito honra o nosso concelho.»*

**Henrique Estrelinha (PS):**

Propôs um minuto de silêncio em memória do senhor professor Mariano Calado.

Todos os presentes guardaram, de pé, um minuto de silêncio em memória do Dr. Mariano Calado.

**Inês Lourenço (GCEPP):**

Disse que o Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche se associava ao voto de louvor apresentado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, ao atleta Nelson Luís, que muito bem representou o concelho de Peniche.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto:**

Disse que iria ler as propostas entregues pela Bancada da Coligação Democrática Unitária.

**Hugo Martins (GCEPP):**



Disse que, na opinião do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, faria mais sentido votar as propostas da Coligação Democrática Unitária na próxima Assembleia Municipal para que possam refletir sobre as mesmas, uma vez que foram entregues hoje.

**Francisco Salvador (PSD):**

Relativamente à proposta que vai ser lida, disse que se for no período da ordem do dia, é possível, se for no período de antes da ordem do dia, não é possível, porque os sessenta minutos legais já estão ultrapassados, terão de ser revistos, com mais sete minutos e meio para cada Presidente da Junta de Freguesia excederá, portanto, não poderá ser no período de antes da ordem do dia.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que o senhor Presidente da Mesa teria de colocar a admissão a proposta.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Leu a proposta de aditamento ao Regimento da Assembleia Municipal de Peniche, mandato 2021-2025:

«Artigo 38.º

*Período da ordem do dia*

*Considerando que:*

- 1- *O “Período da Ordem do Dia” se reveste de especial importância, devendo realçar-se a intervenção, o debate e as propostas de cada Grupo Municipal;*
- 2- *É da máxima importância aperfeiçoar e valorizar a participação democrática dos eleitos;*
- 3- *Importa fomentar uma cultura de participação e de cidadania ativa no fortalecimento do poder local.*

*O Grupo Municipal da CDU considera que o “Período da Ordem do Dia” deveria considerar a possibilidade de intervenção dos Presidentes de Junta de Freguesia do concelho, sempre que assim o entenderem, propondo por isso a inclusão de dois novos pontos ao artigo 38.º do Regimento para o mandata 2021-2025, com a seguinte redação:*

*- A “Ordem do Dia” deve incluir a apresentação por parte dos Presidentes de Junta de Freguesia, de assuntos de interesse para o seu território;*

*- O período destinado à intervenção de cada um dos Presidentes de Junta de Freguesia não pode exceder os sete minutos e trinta segundos.*

Leu a proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, mandato 2021-2025:

«*Gelha dos tempos de intervenção*

*Considerando que o Anexo I, previsto no ponto 39.º não corresponde ao tempo global previsto no ponto 3, artigo 36.º do presente Regimento, em sintonia com o estipulado na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o suporta, propomos uma nova grelha no Anexo I, para o “Período de Antes da Ordem do Dia”:*

*PS – nove minutos*

*GCEPP – nove minutos*

*PSD - nove minutos*

*CDU – nove minutos*

*Chega - nove minutos*

*Executivo – quinze minutos.»*

**Francisco Salvador (PSD):**

Disse que a Bancada do Partido Social Democrata entende que foi pertinente a intervenção do senhor Deputado Hugo Martins, pelo que solicitam que as duas propostas sejam discutidas e votadas na próxima Assembleia Municipal.

**Henrique Estrelinha (PS):**

Disse que a Bancada do Partido Socialista concordava que as propostas fossem apreciadas e votadas na próxima Assembleia Municipal, no entanto, relativamente aos Presidente da Junta de Freguesia seria importante solicitar um parecer jurídico para perceber se estas alterações são possíveis.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que a figura de proposta não tem nenhuma ilegalidade, aliás, o ponto do período de antes da ordem do dia fala em apresentação de moções, saudações, propostas, e a Coligação Democrática Unitária não é insensível a sugestões de outros grupos, até porque violaria o princípio da democracia, mas que fique claro que neste ponto a figura das propostas é real, logo, qualquer membro da Assembleia Municipal pode apresentar propostas, e isso não viola o Regimento, aliás, o Regimento da Assembleia Municipal não está acima da Lei, ele decorre da Lei. Disse, ainda, que também consultaram juristas.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Disse que as propostas seriam apreciadas e votadas na próxima Assembleia Municipal.

**APRECIACÃO DE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO:**

A Assembleia passou à apreciação do ponto em apreço, tendo-se verificado as seguintes intervenções:

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Considerando que não esteve presente na última Assembleia Municipal, perguntou quantos minutos tem cada grupo para este ponto.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Esclareceu que os tempos eram os seguintes:

- Partido Socialista - 17 minutos
- Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche - 17 minutos
- Partido Social Democrata - 17 minutos
- Coligação Democrática Unitária - sete minutos e trinta segundos
- Chega - dois minutos e trinta segundos
- Executivo - 20 minutos, mas poderia sofrer alteração.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Referiu que significava que, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, não poderia falar.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Disse que o senhor Presidente da Junta de Freguesia intervinha como Deputado como tem feito até à data.

**Luís de Almeida (PSD):**

Solicitou um esclarecimento sobre o que está previsto para o funcionamento do espaço de campismo na Ilha da Berlenga. Referiu que esta questão vem no seguimento da intervenção do senhor João Avelar, na última Assembleia Municipal, que disse que era cada vez mais frequente os nossos parceiros em determinados projetos, alguns bastante interessantes como o da Reserva da Biosfera, ou seja, os nossos parceiros fazem quase o que querem, porque a Câmara Municipal, apesar de estar presente, é pouco afirmativa, nas questões referentes a esses projetos. Perguntou de que forma poderiam lutar para a utilização futura do espaço previsto para o campismo da Ilha da Berlenga.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que começaria pela consideração de que a Câmara Municipal é pouco afirmativa em relação às questões da Berlenga, tendo em atenção que a atividade que foi desenvolvida nos últimos cinco anos, que não tem paralelo durante dezenas de anos. Depois, referiu que não era conhecido, talvez por sua falha e de quem trabalha os processos da Berlenga, aquilo que se vai debatendo, aquilo que se vai passando em relação à Comissão de Cogestão, que é presidida pela Câmara Municipal.

Em relação ao Parque de Campismo da Berlenga, disse que seria a Câmara Municipal a decidir. Adiantou que, como todos sabiam, têm estado em período de Covid, tem havido alguma prevenção e preocupação em relação àquilo que podia ser a permanência de pessoas em condições, e todos os que conhecem a Berlenga sabem, no entanto, houve essa preocupação e evitaram fazê-lo, mas é a Câmara Municipal, sob proposta do Presidente ou de algum Vereador que, neste caso, tem a pasta do Turismo, que também está a acompanhar alguns dos processos que irá decidir, mas é sempre a Câmara Municipal a decidir. Acrescentou que não procurava esconder que, provavelmente, há outras entidades com competências na Berlenga, ou pelo menos alguns membros dessas entidades, que poderiam ver com bons olhos a extinção da atividade do Parque de Campismo, mas esta é uma questão que vão ter tempo para analisar e não há problema nenhum que, a seu tempo, a Assembleia Municipal se possa pronunciar ao mesmo tempo.

**Presidente de Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que:

Em relação à iluminação pública, os Led's estão a desligar-se progressivamente, o que está em frente ao Paço D. Pedro I está há um ano e três meses desligado e a EDP diz que a culpa é da Câmara Municipal.

Relativamente aos Impostos para 2023, nas GOP para este ano, o senhor Presidente da Câmara assumiu que iria ser feito um esforço, no sentido de os Impostos serem mais amigos das famílias. Perguntou se já tinha alguma ideia sobre isto.

Vinha aí um arrastão económico e social muito grande, vai ver-se muita gente a ter de entregar a chave da sua casa e muita gente a não ter dinheiro para comer. Questionou se a Câmara Municipal estava ou não a preparar medidas relativamente ao concelho de Peniche, porque elas vão ser inevitáveis.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Se a culpa é da Câmara Municipal, é do tempo que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei era responsável pela parte elétrica, porque o sistema Led foi implementado durante o seu mandato, e bem. Referiu que provavelmente existia alguma falta de comunicação e a falta de intervenção pretendem melhorá-la. Indicou que existem dois sistemas no concelho que não é fácil gerir. Solicitou que lhes fizessem chegar as reclamações e, dentro da medida do possível, o serviço que tem competência nesta matéria deverá fazer chegar às entidades as situações e as preocupações dos autarcas.

A Câmara Municipal está sempre preparada, dentro das condicionantes e limitações que tem, porque não vão e, naturalmente, nem podem fazer flores e ir para a comunicação social. Adiantou que o Orçamento do Município de Peniche é o que é, tem muitas limitações, está numa fase de transição, naquilo que muitos já nem suportam ouvir que é o de arrumar a casa, ou seja, consolidar as alterações do sistema estrutural em termos de coordenação / direção desta casa, que está a ser feito e continuam a ser tomadas medidas. Disse, ainda, que em certos setores os obriga a um esforço suplementar em alguns casos a duplicar, em termos de Recursos Humanos, mas não vão deixar de continuar a investir e a reforçar a Câmara Municipal com capacidades técnicas que são imprescindíveis nos tempos de hoje. Objetivamente, indicou que tinham o Apoio ao Arrendamento que não existia e que é significativo e, neste momento, pelas sinalizações que vão sendo feitas, está tentado a fazer mapas comparativos de alguns anos atrás, das Juntas de Freguesia, de apoios sociais para perceberem. Acrescentou que tinham outros apoios a famílias que não divulgam, e estão sempre muito atentos, até porque é uma Área que corresponde muito bem, particularmente a parte técnica, mas também assistentes técnicos que têm neste setor. Entre outros apoios, deu conta que têm o apoio a pessoas de baixo rendimentos e que tem necessidade de medicamentos, e quando preenchem os requisitos para ter acesso a esses subsídios, têm e são valores significativos. Disse, ainda, que têm um conjunto de medidas que, provavelmente, teriam de anunciar bem, como os outros fazem, com coisas menos significativas e é esse o objetivo. Informou que estão a trabalhar naquilo que, na sua opinião, é muito significativo e importante em termos de futuro, a Estratégia Local de Habitação, e hoje a Câmara Municipal autorizou a submissão de uma candidatura para que possam ser construídas 21 habitações, recentemente foi adquirido um terreno para um projeto, que está a ser trabalhado, de mais 80 ou 90 habitações e esta é a estratégia, que é uma das grandes insuficiências que sentem neste momento, pois há famílias que não têm condições económicas para pagar as rendas que existem no mercado, nomeadamente, os jovens, os estudantes e as pessoas que querem trabalhar no concelho e, para além disso, existe um número muito significativo de pessoas inscritas para atribuição de habitação. Disse, ainda, que nos próximos tempos teriam de falar mais das questões financeiras, porque não se podem criar expectativas.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El Rei, Jorge Amador(CDU):**

Disse que:

Sobre a questão dos arrendamentos, a CDU está à vontade, porque a senhora Vereadora Clara Abrantes foi a responsável pelo início dos arrendamentos e têm muito orgulho nisso.

Sobre os Led, também têm muito orgulho, porque permitem, hoje, à Câmara

Municipal de Peniche uma poupança de milhares de euros por ano, o problema é a manutenção, eles não vêm substituir os Led's, e a EDP diz que devem ligar para a Câmara Municipal.

**Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):**

Disse que:

Gostaria de saber como está a situação da recuperação da Casa dos Valla.

Em relação à Regueira do Poço junto à Fonte Gótica, perguntou se existe algum projeto elaborado ou em elaboração para a entrada da Atouguia da Baleia, quem vem de Porto Lobos.

Relativamente à Estrada Principal, na Bufarda, qual o ponto de situação.

Sobre a Barragem e o caminho, houve uma recuperação por parte dos Serviços Municipalizados, mas as valetas ficaram na mesma e a intervenção que fizeram não chegou ao fim do caminho, o que leva as pessoas, antes de chegar ao final do caminho, a ter de utilizar o estuário da Barragem para passarem, mas se a Barragem encher, que é um desejo, as pessoas terão de voltar para trás, porque nem de bicicleta, nem a pé conseguem passar.

Em relação às passadeiras, é um problema gritante neste momento, pelo menos na freguesia de Atouguia da Baleia. Referiu que a Junta de Freguesia já se disponibilizou para colaborar com a Câmara Municipal para reavivar passadeiras, mas até à data não há resposta, e é preocupante porque existem passadeiras junto às escolas que não são visíveis.

Quanto ao protocolo de delegação de competências, solicitou diversas vezes à Câmara Municipal reuniões para debater esta situação e, até à data, quase um ano depois não obtiveram resposta.

Não tem visto obras no Forte da Consolação, desconhece se elas terminaram.

Relativamente à iluminação pública, os fios de telecomunicações são um problema e não sabia se a Câmara Municipal estava a fazer alguma coisa nesse sentido. Indicou que levantou esta questão num encontro Nacional de Municípios, o inverno está a chegar e com o vento, entretanto, têm fios espalhados pelas ruas das diversas aldeias e vilas do concelho.

Sobre o IMI das Associações, qual o ponto de situação, uma vez que elas não estão a receber os subsídios da Câmara, pelo menos que não tenham de pagar o IMI, porque senão serão as Associações a subsidiar a Câmara Municipal.

Quanto à falta de água, gostaria de saber se a Câmara já pensou em elaborar algum estudo, talvez na realização de algumas charcas ou barragens na área do concelho, porque cada vez mais têm de se preocupar com a água e evitar que ela, durante o inverno, escorra para o mar e, nesse sentido, só com represas ou barragens é que poderiam de alguma forma armazená-la, uma vez que em termos de captações, neste momento, está muito difícil, os furos estão todos a secar e começa a ser um problema.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Relativamente à Casa dos Valla, têm orçamentos, têm estado a fazer investimentos, estão a pagar o empréstimo da aquisição, ou seja, a Câmara Municipal assumiu um conjunto de responsabilidades que não são fáceis corresponder. Referiu que,

no mandato passado, fizeram aquilo que era mais importante, na sua opinião, a substituição da cobertura, a questão das varandas, o resto está a ser tratado.

Quanto à Regueira do Poço, é um processo que tem de ser agarrado quando houver tempo e terá de ser pelo Presidente da Câmara, porque procuraram agarrá-lo num determinado momento, depois houve o azar da pessoa que faleceu. Disse, ainda, que poderiam continuar a falar neste assunto, têm esse direito, mas será tratado quando for possível.

Existe um projeto para a entrada da Atouguia da Baleia que vinha do mandato passado, que já foi trabalhado neste mandato, mas estão a aguardar para começar a trabalhar com a empresa que contrataram para o Plano de Mobilidade e das Acessibilidades, no entanto, quer este, quer o da Estrada Principal da Bufarda têm de ser analisados por essa empresa, para ver a possibilidade de ir buscar fundos, porque se não forem buscar financiamento para este tipo de obras, ninguém fará nada.

Em relação à Barragem, independentemente da necessidade de rever o Plano de Ordenamento, e ainda não decidiram como o fazer, mas de facto há uma necessidade que terá a intervenção dos serviços municipais e da Junta de Freguesia, com a colaboração dos agricultores. Espera não ter de se envolver muito neste processo, será a Junta de Freguesia e o senhor Vereador Afonso Clara, que tem essa responsabilidade, e que possam melhorar com muito cuidado aquilo que são as intervenções, mas não será fácil.

Relativamente às passadeiras, sempre houve essa disponibilidade, porque as passadeiras são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas ainda não foram feitas porque há festas pelo concelho todo, é legítimo, mas os trabalhadores municipais saem das obras, das pinturas, das canalizações, porque são sempre os mesmos, as escolas são todas pintadas pelos trabalhadores da Câmara. Referiu que quem gostaria mais de ter as passadeiras todas pintadas era o Presidente de Câmara. Agradeceu a disponibilidade da Junta de Freguesia, é uma questão de ver como o fazer.

Não estava em condições de dar resposta sobre o processo do Forte da Consolação. Indicou que têm tido azares em alguns processos, este correu mal, mas não pretendia fazer muitos comentários, no entanto, estão a ver se conseguem corrigir e não tem sido fácil.

Existe uma comissão para os fios das telecomunicações, que há muito a trabalhar neste concelho e não se deve deixar agravar, mas com tempo e trabalho conseguirão melhorar as telecomunicações e a rede de energia.

Em relação às Associações, a Câmara Municipal não está a viver com os subsídios, aliás vai ser demonstrado que algumas Associações têm recebido mais subsídios do que recebiam no passado e, provavelmente, teriam de rever alguns. Em relação ao IMI, está a ser trabalhado neste momento, e as orientações que os serviços técnicos têm é para fazer a proposta e estudarem convenientemente esta situação. Adiantou que a situação do IMI das Associações, pensa que é difícil ver logo que a decisão seja tomada, senão é ver quais as que pagam IMI e tomar uma decisão no sentido contrário que será devolver esse valor.

No que diz respeito à água, a Câmara Municipal não tem de resolver os problemas todos do concelho, e deu como exemplo a Câmara Municipal de Óbidos, em que foi criada uma Associação que desenvolveu o processo, e os agricultores têm de fazer a sua parte. Referiu que a Câmara Municipal poderia ajudar, já o comunicou, o senhor Vereador Afonso Clara já o demonstrou, e juridicamente já se disponibilizaram, mas não peçam para fazer tudo, nomeadamente no campo jurídico, porque não há capacidade.

**Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):**

Disse que, em relação à questão da água, não foi isso referiu, como é que os agricultores resolvem o problema se não há água. Referiu que se deveria tentar criar pequenas barragens em determinados locais do concelho onde se possa armazenar água e, aí sim, os agricultores associarem-se e fazer uma confederação para utilização dessa água, pagando, mas não havendo água, o que adianta os agricultores se associarem.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que os agricultores teriam de se organizar, não será a Câmara Municipal a substituí-los, até porque, por vezes há oportunidades de financiamento que a Câmara Municipal não tem acesso e que os agricultores podem ter, no entanto, existe uma disponibilização para ajudar. Acrescentou que água é uma questão muito mais séria neste concelho e em todos os outros que estão a procurar estudar, a tomar medidas, e já foram tomadas medidas de contenção este ano, mas há muito mais a fazer e não se pode facilitar, porque os anos que se aí vêm vão ser muito mais exigentes em todas as matérias, particularmente na água.

**Hugo Martins (GCEPP):**

Disse que:

A Liga Mundial de Surf anunciou que Peniche vai voltar a receber os melhores surfistas do mundo, entre oito e 16 de março de 2023, esta que vai ser a terceira de dez etapas do circuito mundial. Referiu que se tratava de uma notícia muito importante, tendo em conta que vai continuar a projetar o nome de Peniche no mundo e, na sua opinião, o objetivo passará por fazer cada vez melhor a vários níveis. Deu os parabéns ao Município e agradeceu a todos os que têm acreditado neste projeto.

Ficou a saber que o Município irá receber, entre 18 e 20 de novembro, a derradeira etapa da Liga MEO Surf de 2022, que decidirá o título de Campeão Nacional de Surf. Indicou que estas notícias iriam, de certa forma, ajudar e a solidificar a marca Peniche a Capital da Onda, e permitem também perceber que existe um plano estratégico, em relação a esta marca, até porque, provavelmente, como se sabe, a Península de Peniche tem as melhores ondas.

Com o objetivo de adotar medidas de combate às alterações climáticas e à transição para uma economia verde, o Município de Peniche elaborou uma candidatura ao programa de assistência à recuperação para a coesão e os territórios da Europa, para arborizar diversos espaços verdes, reajustar sistemas de rega que visa a poupança de água e instalar imobiliário urbano, entre outras iniciativas. Expressou que esta intervenção, que abrange cerca de três hectares, está dentro de uma estratégia municipal de proteção do meio ambiente. Para além de ser importante termos mais árvores, destacou o facto desta candidatura ser financiada a 100% por este fundo comunitário. Mencionou que o Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche teria de elogiar a forma como o executivo e os trabalhadores do município têm revelado um especial talento em recorrer aos quadros comunitários de apoio. Acrescentou que são muitas as candidaturas que estão em curso e muitas, certamente, virão. Disse, ainda, que seria, provavelmente, desta forma que iriam recuperar os anos de atraso que Peniche tem em relação a outros

concelhos, em diversas áreas.

Gostaria de manifestar o seu agrado por ter assistido ao facto de todas as forças políticas estarem unidas na reivindicação por mais médicos de família, melhores condições de saúde para a nossa terra. Informou que no próximo mês de outubro, vai haver conclusões mais definitivas sobre o estudo do novo Hospital do Oeste, um tema que deverá ser debatido, brevemente, na Comunidade Intermunicipal do Oeste, e a população de Peniche pode contar com o Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche para pedir urgência em todo o processo.

**Carlos Amaral (PS):**

Disse que:

O sucesso das iniciativas ocorridas no âmbito do Dia Internacional da Juventude, que teve o prazer de assistir, com uma participação ativa dos nossos jovens em diversas atividades realizadas em parceria com diversas entidades e associações do nosso concelho, e salientou o trabalho e a resiliência demonstrada pelos técnicos deste município nesta iniciativa.

Felicitava o município pelo regresso de mais uma etapa do Circuito Mundial de Surf à nossa terra, em março de 2023, e esperava que pudessem, todos juntos, melhorar cada vez mais as estruturas de apoio a este evento, mas também criar condições para que as nossas praias possuam todos os requisitos de acesso, estacionamento e apoio balneário, fora do Circuito Mundial de Surf ou fora daquela altura, particularmente com a participação, o alinhamento estratégico e operacional com os concessionários, fazendo assim jus às praias de qualidade.

Felicitava também o Município, a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e a MOV.Peniche, como entidade organizadora, pelo certame da Agroeste, ocorrida em Atouguia da Baleia, na divulgação desta área tão nobre que é a agricultura., proporcionando que o nosso tecido empresarial seja conhecido e valorizado, tornando-a também uma referência na zona oeste, e que esta iniciativa seja realizada em regime rotativo pelas freguesias rurais.

Enaltecia também a planificação, o desenvolvimento e a execução do programa “Manhãs Ativas” que, ao longo de três meses, ocorreu no Parque Urbano da cidade com a participação dos nossos munícipes e outros que passando cá férias se juntaram a este evento que visou promover um estilo de vida saudável, claramente uma atividade para repetir.

Saudava todos os intervenientes na receção ocorrida neste espaço ao pessoal docente e não docente, para um novo ano letivo, para dar a conhecer o nosso parque escolar e os desafios que se avizinham, quase diários, nesta área fundamental da nossa existência e futuro como sociedade.

Pretendia congratular o regresso do Festival de Música de Cá, evento que assistiu de perto e que considerou um sucesso, onde o espaço foi pequeno para toda a envolvente participante. Deixou o desafio para reflexão, numa próxima edição, a realocação deste embrionário festival, contendo todo o apoio logístico e de restauração para alavancar este evento e torná-lo também uma referência na região.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Agradeceu as referências e o reconhecimento que o senhor Deputado Carlos Amaral fez. Aproveitou para agradecer aos senhores Vereadores que têm



responsabilidades e, naturalmente, estão a fazer um esforço para que tudo corra cada vez melhor, mas aquilo que o senhor Deputado Carlos Amaral referiu, e que se revê, é o esforço, em todas as áreas, que grande parte dos nossos técnicos e assistentes técnicos e assistentes operacionais vão fazendo para que as coisas possam funcionar melhor.

Em relação às modalidades de praia, do surfing, do surf e de todas as outras, logicamente, a intenção, desde sempre, é melhorar as infraestruturas, às vezes não é fácil, há um processo iniciado para os Super Tubos, mas as entidades são muito exigentes e nem sempre aprovam os processos há primeira.

Os concessionários de praia podem fazer a diferença e vão ter de fazer a diferença. Referiu que o POC-ACE prevê que todos os todos os empresários dos apoios de praia, que tenham possibilidade, terão de investir, isso já foi falado com alguns, ele próprio já indicou que iriam trabalhar um a um e terão um prazo para intervir, em termos de requalificação dos equipamentos, se não o fizerem as licenças são da Câmara Municipal, e é isso que a Lei diz e, quer neste campo, quer noutra, estão a começar a ter condições para intervir mais proativamente, que é isso que o concelho precisa. Acrescentou que já poderiam ter lançado o concurso para o novo apoio de praia do Sol Village II, o Cova de Alfarroba nova, e ainda não conseguiram, mas outros serão lançados, no entanto, estão muito atentos e irão procurar ser mais rápido do que conseguem neste momento.

**Henrique Estrelinha (PS):**

Disse que:

Começaria por dar os parabéns a todos os que contribuíram para a renovação do Auditório Municipal.

Gostaria de louvar todo o trabalho dos voluntários que realizaram todas as festas de verão no concelho. Fez um especial agradecimento à Organização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, por se tratar de um evento cada vez mais grandioso, e não se referia, apenas, aos concertos, mas ao programa religioso, que é o essencial, a fé e a devoção das pessoas, e foi com especial alegria que se viu algumas ruas da cidade enfeitadas, um trabalho efetuado por moradores e comerciantes, nomeadamente, da Rua 1.º de Dezembro, e teve a oportunidade de assistir à emoção das pessoas, precisamente porque existe uma enorme fé e devoção à Nossa Senhora da Boa Viagem, mas também à Organização da festa.

O nosso concelho foi atingido, hoje, por uma notícia sobre o encerramento do Lar de Geraldês, sendo que alguns utentes foram levados ao hospital e alguns ficaram internados, pois algumas pessoas estavam nitidamente maltratadas. Referiu que a forma como os nossos idosos estão a ser tratados deveria preocupá-los a todos, devendo estar atentos a estes sinais.

Em relação às autocaravanas, este assunto tem sido abordado, há muitos anos, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal, existe um Regulamento Municipal, mas a verdade é que este ano foi demais por toda a cidade, onde se realiza a Feira Mensal, na Marginal Norte e Marginal Sul, na Ribeira, no estacionamento do hospital e no Baleal. Indicou que foi informado de que no Baleal há caravanas estacionadas há mais de três anos e que vivem no local, portanto, esta é uma questão que diz respeito a um Regulamento que tem de ser aplicado e, por outro lado, trata-se de uma questão de saúde pública, porque estar no mesmo local três anos a fazer as suas necessidades, a tomar banho e a comer, obviamente, que aquele local não está em condições para lá estar. Acrescentou que, no que diz respeito a este assunto, é preciso urgência na intervenção,

reforçando que existe um Regulamento Municipal em vigor que, se necessário, poderá ser revisto.

Quem vive, especialmente, na cidade já se apercebeu que existe uma praga de ratos e de gaiivotas que está a colocar em causa a saúde pública, pelo que seria urgente intervir e encontrar uma solução.

Gostaria de falar na Assembleia Municipal de temas mais estruturantes, mas com assuntos que se arrastam há tantos anos, não é possível falar neles, inclusivamente o senhor Presidente da Câmara costuma salientar que temos algum atraso em relação à maior parte dos concelhos e do país, mas há um problema estruturante que deve ter um olhar atento por parte de toda a sociedade em geral, e tem que ver com a saúde mental das crianças e dos jovens que, com a pandemia, ganhou um avanço no sentido negativo e que, atualmente, tem de ser obrigatoriamente uma obrigação para todos. Indicou que, para se ter uma noção verdadeira desta realidade, a depressão afeta 42% dos adolescentes, dados de um estudo da Escola de Enfermagem de Coimbra que concluiu, também, que 28,5% dos 5000 jovens inquiridos, expressaram sintomas de depressão moderada ou grave, sendo o género feminino o mais afetado por estes indicadores de saúde mental. Disse, ainda, que tem conhecimento de que existe uma preocupação das autoridades locais e uma grande preocupação dos Diretores dos Agrupamentos de Escola do concelho de Peniche, pois têm surgido diversos sinais nas escolas nos últimos tempos, nomeadamente nos últimos dois anos, portanto, é necessário intervir no sentido de, no futuro, evitar que isto se torne num enorme problema para a nossa sociedade.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Existem algumas coisas regulamentadas que depois não funcionam, porque ninguém as faz cumprir, ou seja, no nosso concelho existem muitas ilegalidades, desde há muito, em várias áreas, a mais referida é a questão das autocaravanas, porque o concelho começou a ser mais apetecível. Adiantou que estão a tomar as medidas que conseguem para criar oferta, sendo que no setor privado existem algumas ofertas que não são suficientes, no setor público, nomeadamente da Câmara Municipal, não foi pensado atempadamente, foi decidido, há alguns anos, a construção de um Parque de Autocaravanas previsto para o Casal Moinho, que terão de refletir sobre ele, mas no mandato passado, em conjunto com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, começaram a criar condições na Consolação, nomeadamente, no Lugar da Estrada e recentemente decidiram adquirir mais uma propriedade lateral àquele espaço e pretendem melhorar aquela zona. Sobre a questão concreta do Baleal, referiu que a Câmara Municipal não tem meios para fiscalizar, intervém dentro da medida que é possível, ele próprio deslocou-se mais que uma vez com o senhor Comandante da Proteção Civil para fazer algumas avaliações, reuniram com as entidades, mas quando as entidades de segurança não têm os meios para intervir o que poderiam fazer. Deu conta que reuniram com a Guarda Nacional Republicana, que não tem recursos para intervir, a Polícia de Segurança Pública não tem recursos suficientes. Acrescentou que, na última reunião, que decorreu no dia 15 de setembro, ficou previsto quer iriam tentar ser mais proactivos e levantar os autos necessários, que já existem, mas que são insuficientes para aquilo que entendem ser prevaricação, e sabe que têm que melhorar muito em relação a esta situação. Deu conta que para as próximas GOP's terão uma visão nova, e terão a oportunidade de discutir na Câmara e na Assembleia Municipal, mas para obter

resultados, obrigará a um esforço maior. Em relação aquele espaço, poderiam deixar de o alugar, aquilo é do setor privado e o setor privado tem que zelar por ele. Expressou que estão atentos, esperava que em 2023 pudessem tomar outro tipo de medidas.

Relativamente aos ratos, sempre que são avisados procuram intervir, porque têm uma empresa contratada. Quanto às gaiotas, pensam, em 2023, implementar um sistema de prevenção, contratando uma empresa, que em mandatos anteriores deu bons resultados.

**Presidenta da Junta de Freguesia de Peniche, Teresa Lopes (GCEPP):**

Disse que:

Relativamente à questão da água e da energia, a Freguesia de Peniche está a adotar um novo sistema de plantações autóctones que são mais resistentes às secas.

A Freguesia de Peniche este ano não vai colocar apontamentos de natal, os poucos que colocavam ao longo da cidade, não irão colocar por questões de consumo de energia. Lançou o repto também às outras freguesias, inclusive à Câmara Municipal, para se ter em atenção o consumo enormíssimo de energia, ainda mais no momento em que se vive.

**Presidente da mesa, Joaquim Farto (PS):**

Propôs aos Membros da Assembleia Municipal que o senhor Presidente da Câmara respondesse com base no tempo do Grupo pelo qual foi eleito.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que não fazia sentido nenhum, o senhor Presidente da Câmara não é Presidente do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche. Referiu que este é um bom exemplo daquilo que de mau se fez no Regimento da Assembleia Municipal.

**Presidente da mesa, Joaquim Farto (PS):**

Indicou que esta é a cultura habitual das Assembleias Municipais, quando o senhor Presidente da Câmara esgota o seu tempo pessoal, habitualmente, utiliza o tempo do seu Grupo Municipal, de qualquer forma, se a Assembleia Municipal entender que não o deve fazer, não se fará.

**Presidente da Junta de Freguesia de Serra d'El Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que estava disponível para dar parte do tempo da Coligação Democrática Unitária para o senhor Presidente da Câmara responder, mas não faz sentido nenhum.

**Hugo Martins (GCEPP):**

Disse que, durante a campanha eleitoral, estiveram o tempo todo a defender que se devem cumprir os tempos de intervenção, mas sem extremismos, a Assembleia Municipal reúne cerca de seis vezes por anos, não valia a pena estar a cumprir o tempo ao segundo, e se o senhor Presidente da Câmara pretender ocupar mais alguns minutos, na sua opinião, não haverá problema.

**Presidente da mesa, Joaquim Farto (PS):**

Disse que há um Regimento aprovado que tem de ser cumprido.

**Francisco Salvador (PSD):**

Disse que:

Há pouco, o senhor Deputado Hugo Martins falou, e bem, da importância da prova de surf, que deve projetar o nome de Peniche no mundo, que concorda inteiramente, apenas lamentava que a organização quando anuncia a prova que decorrerá em Peniche, a anuncia como sendo a etapa de Portugal, não diz mais nada, relativamente a outras, informa o local e o país, portanto, na sua opinião, seria importante motivar o promotor e os patrocinadores para a inclusão do nome “Peniche” na propaganda da prova que tão importante para o concelho.

Tinha conhecimento de que o médico de família a exercer funções no Centro de Saúde de Atouguia da Baleia está de partida, perguntou se há alguma hipótese de vir algum médico substituí-lo, não há previsão ou está prevista uma solução diferente.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Deu conta que reuniu, esta semana, com o senhor Presidente do ACES Norte, tem estada permanentemente em contacto, existem outras soluções para poder contratar, aliás, a proposta era através da Misericórdia, mas a Câmara Municipal tem uma alternativa, sendo que, na sua opinião, a fase mais turbulenta é a que estão neste momento, e a perspetiva é que, a curto prazo, as coisas se possam consolidar.

**Margarida Martins (PSD):**

Perguntou qual seria a previsão para a inauguração do Centro Cívico Intergeracional, dado que na sessão de abril da Assembleia Municipal o senhor Deputado Hugo Martins abordou o assunto, e bem, e o senhor Presidente da Câmara deu a indicação de que seria em setembro.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que iriam procurar que aquele edifício começasse a ser utilizado em janeiro de 2023, mas existem procedimento e processos que estão a ser trabalhados, no sentido de se melhorar, e não valia a pena assumir datas, mas a intenção e o desejo é que seja em janeiro de 2023.

**Presidente da Junta de Freguesia de Serra d’El Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que:

Gostaria de saber se existe um cronograma sobre o PDM que informe a Assembleia Municipal quando estará pronto para ser aprovado.

A Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei iria ter iluminação de Natal, cumprindo as orientações do Governo, apesar de não terem essa responsabilidade, porque as Autarquias têm autonomia para decidir, obviamente, tendo em conta que o número de horas não poderá ser igual.

Relativamente aos eventos, na sua opinião, o verão foi muito bom em todo o concelho, o conjunto de eventos que foram realizados merecem um aplauso da parte dos autarcas, porque em todas freguesias e localidades houve um esforço das comissões de festas que deve ser louvado pelos Membros da Assembleia Municipal. Referiu que, obviamente, há festividades no concelho que ganharam dimensão, como a Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, mas a Festa de Ferrel é uma festa, também, fortíssima, aliás, com tem a oportunidade de andar por vários pontos do país, ouve falar

muito da Festa de Ferrel, não ouve apenas falar da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que está no calendário há muitos anos. Deixou uma palavra de apreço ao Padre Bastos, que muitas vezes é esquecido, mas teve um papel importante no início, mas também durante o tempo que foi padre na nossa paróquia.

Em relação às questões da Saúde, a Comissão de Saúde tem trabalhado bastante, teve recentemente no Parlamento, teve numa comissão, foram apresentar as questões preocupantes do concelho, mas, na sua opinião, têm de fazer na Assembleia Municipal uma grande discussão deste tema, porque não existe apenas o problema da falta de médicos nos Centros de Saúde, é o funcionamento dos Centros de Saúde, das Extensões e do Hospital, e deveriam ser dado à Assembleia Municipal um ponto de situação rigoroso relativamente àquilo que o Hospital ganhou ou perdeu nos últimos anos, pois está muito preocupado com o que aí vem, no que diz respeito a esta informação.

Saiu um relatório, nos últimos dias, que tem que ver com um grande aumento da doença da cirrose nos jovens até aos vinte e três anos. Referiu que esta questão impunha que se fizesse um trabalho pedagógico junto dos jovens estudantes, do Ensino Secundário e do Ensino Superior, no sentido de, pelo menos, beberem menos. Indicou que, na sua opinião, este era um grande problema, pode estar-se a criar uma geração que daqui a uns anos não será saudável e nem precisarão chegar os 40 anos, porque com cirrose aos vinte e três as consequências serão terríveis, portanto, têm de olhar para esta juventude, apoiá-los e, acima de tudo, dizer-lhes, como dizem não à droga, não às bebidas alcoólicas.

Uma vez que foi entregue pelo Partido Social Democrata um requerimento, relativo à Fortaleza de Peniche, impunha-se perceber qual o ponto de situação do trabalho que está a ser feito na Fortaleza e para quando a sua abertura ao público na totalidade, porque esse é, certamente, o objetivo de todos.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Recentemente, a Câmara Municipal reuniu, extraordinariamente, duas vezes sobre o PDM, para debater questões que estavam pendentes e, no essencial, há muita coisa que está fechada, ao contrário do que muita gente previu, e se enganaram, e quando tiveram condições para trabalhar não houve muitas opiniões divergentes. Referiu que tem sido feito um trabalho sério, e agradeceu a quem esteve por trás deste trabalho. Prevê que, entretanto, tenham de marcar a reunião de acompanhamento, sem prejuízo do que deve ser discutido em sessão da Assembleia Municipal, e uma reunião extraordinária pública durante o mês de novembro, para que depois possam avançar para as entidades.

Em relação à Fortaleza, ela não é da Câmara Municipal, é do Ministério da Cultura, da Direção Geral do Património Cultural, que não impede que possam pedir esclarecimentos e informações à sua Direção e à Secretaria de Estado. Acrescentou que, para além disso, existe um trabalho feito que foi encomendado no mandato passado, mas aguardam uma proposta, em relação ao espaço para a Câmara Municipal, que foi comprometido anteriormente, e esperava, em breve, conseguir levá-la a reunião de Câmara para a debater.

**Vereador Ângelo Marques (PS):**

Disse que o senhor Deputado Hugo Martins referenciou que a última etapa da Liga MEO Surf 2022, que decorrerá em Peniche e que decidirá o Campeão Nacional Absoluto, seria em novembro, mas não é, a data correta é 28 e 30 de outubro. Aproveitou

para dizer que iriam ter, também, a discussão do Campeão Nacional de Surf de Sub-16, nos dias oito e nove de outubro.

Em relação à intervenção do senhor Deputado Francisco Salvador, disse que concordava com a apreciação feita, ele próprio teve a preocupação de contactar ao senhor Francisco Spínola sobre esta questão, e foi dito que a marca Portugal como um todo tem outro peso. Mencionou o caso de um pequeno país, El Salvador, na América Central, que também não tem o nome da cidade, tem apenas o nome do país.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que a questão colocada pelo senhor Vereador Ângelo Marques, para si, não era novidade. Referiu que para ter o nome da cidade, Peniche terá de fazer como outros países e concelhos fazem, pagar, e este foi sempre o problema que a Rip Curl colocou, ou seja, para ter a marca "Peniche" tem de ser pago um valor financeiro significativo. Adiantou que a marca Portugal aparece, porque há outras entidades a financiar o Mundial que, como se sabe, foi trazido para Peniche pela Coligação Democrática Unitária.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que, há cinco anos, no primeiro ano de mandato, quando chegou à primeira reunião da Comunidade Intermunicipal do Oeste, a questão que colocaram foi se a OesteCim, com a candidatura que vinha de trás, iria ou não suportar o apoio à Etapa do Campeonato do Mundo de Surf, que não estava garantido e passou a estar, mas, para que todos percebam, a etapa só se faz em Peniche, porque temos os Supertubos, porque se não há muito tinha passado para Mafra ou para Cascais, porque têm outro suporte financeiro, o que têm de fazer, em termos de futuro, é criar condições para que, nalguma eventualidade, Peniche possa chegar à frente e vão ter de dizer se vão ter X, Y ou Z, e o concelho tem de ter consciência disto.

**Francisco Lourenço (GCEPP):**

Disse que:

Não se importaria de abdicar do seu tempo para que o senhor Presidente da Câmara dê as respostas, porque as questões levantadas são pertinentes.

Na questão da etapa do Campeonato do Mundo de Surf, e pessoalmente conheceu o processo desde o seu início, obviamente, Peniche teria de associar-se a uma iniciativa da Rip Curl e do Turismo de Portugal, até porque tem as melhores ondas do mundo, mas, como referiu o senhor Presidente da Câmara, enquanto Peniche tiver as melhores ondas do mundo vai ser escolhido, mas se a pretensão for ter o nome de Peniche teriam de pagar, e mal seria se o Executivo Municipal não se associasse a um evento desta natureza, no entanto, têm de ser criadas condições para ter melhores praias, em termos de acessos e de estacionamento. Referiu que os passadiços foi um processo muito difícil com a Agência Portuguesa do Ambiente, por isso, terão todos de trabalhar em conjunto para que hajam condições e para que as grandes marcas ligadas ao Surf escolham Peniche, porque temos efetivamente as melhores ondas.

**Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):**

Disse que tem uma imensidão de questões para colocar, até porque não tem tido resposta às questões colocadas por escrito, por email, nas reuniões e também na

Assembleia Municipal.

Começou por referir que o senhor Presidente da Câmara, numa das últimas Assembleias Municipais, não lhe quis responder, porque tinha ultrapassado o tempo. Esta é uma novidade na Assembleia Municipal desde o mandato anterior, apenas naquela altura os tempos começaram a fazer confusão a muita gente. Adiantou que os tempos permitiam que se colocassem questões, que as pudessem voltar a colocar e que o senhor Presidente da Câmara pudesse responder, mas quando não começaram a gostar começou a falar-se nos tempos, mas este tema nunca foi assunto, estava no Regimento, toda a gente falava e só, de vez em quando, era preciso fazer um ponto de ordem, inclusivamente o atual Presidente da Câmara, quando estava na Bancada como Presidente de Junta gastava muito tempo e nunca houve problema. Disse, ainda, que a questão dos tempos, na sua opinião, já o fez perder tempo, hoje foi uma hora, e é preciso responder às questões, porque se as respostas forem dadas por escrito aos ofícios e aos emails não haverão, com certeza, tantas coisas para abordar na Assembleia Municipal. Por outro lado, se houver mais sessões da Assembleia Municipal os temas dividir-se-ão e não será necessário a abordagem de tantos temas que demoram muito tempo. Indicou que poderia juntar e assinar por baixo todas as questões colocadas pelos Presidentes de Junta, porque tem os mesmos problemas. Sobre as passeadeiras, deu conta que a Junta de Freguesia de Ferrel tem uma proposta desde janeiro de 2022 e não obtiveram resposta, mas o que lhes é dito é para fazerem propostas que a Câmara Municipal está disponível e quem ouve isto acha que não se fazem propostas. Mencionou que estava a constatar os assuntos, nomeadamente, a questão dos cabos, do armazenamento de água.

Disse que todos os membros da Assembleia Municipal, onde inclui o Partido Socialista, durante a campanha eleitoral andaram no Facebook, fizeram vídeos, imagens e outros, e porquê? Porque chegavam às pessoas que estão em casa e com o Facebook, efetivamente, chega-se às pessoas. Referiu que o Município de Peniche publica no Facebook, no entanto, as reuniões da Câmara Municipal e as sessões da Assembleia Municipal não são publicadas no Facebook. Indicou que as páginas devem dizer que há uma conduta para os atualizadores, há comentários impróprios apagam-se, mas a transmissão online é uma coisa que acontece no país inteiro, e Peniche, que foi dos primeiros do país a transmitir online a Assembleia Municipal, continua a não transmitir em termos de vídeo e, na sua opinião, é uma quebra para todos.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Para que não houvessem dúvidas, disse que estava de acordo com o Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche em relação aos tempos, até porque foi líder de Bancada durante dois mandatos e nunca houve limitação de tempo. Referiu que respeitava a opinião dos membros da Assembleia Municipal, e não é a favor dos limites de tempo.

Em relação à falta de resposta, indicou que há assuntos que podem estar por responder, porque ainda não estão reunidas condições para dar resposta. Referiu que, naquele momento, não sabia que assuntos estão pendentes, mas no que diz respeito às passeadeiras gostaria que ficasse claro, porque se recordava de uma reunião de mapa de obras, que quando falaram sobre esta questão os Presidentes de Junta de Freguesia presentes, na altura, mostraram disponibilidade para proceder à pintura das passeadeiras, e ficou muito satisfeito. Adiantou que existe da parte dos serviços um problema de capacidade de resposta que iria verificar, porque tinham que aproveitar esta disponibilidade, mas pediu, quer nestas áreas como noutras, que os senhores Presidentes

de Junta de Freguesia tivessem em atenção que a Câmara Municipal tem disponibilidade, não tem capacidade para fazer tudo, mas quer acompanhar tecnicamente todas as áreas, porque querem procurar fazer bem e a pintura das passadeiras não é fácil de fazer.

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir.

#### ODETE CALVINHO:

Disse que o seu irmão, morador no Edifício Coosofi, faleceu há três anos, e a casa foi despejada e não comunicaram aos familiares. Perguntou onde estão os pertences que estavam dentro da casa, porque o seu irmão tem um filho que é herdeiro e ele quer o que estava na casa. Indicou que foi contactada pela Câmara Municipal para lhe entregar duas cartas, uma da MEO e outra da Luz para pagar e não lhe participaram que iam despejar a casa e haviam muitos bens que eram seus e do seu sobrinho. Pretende saber quem lhe vai pagar o recheio que estava dentro da habitação e se não lhe resolverem o problema dará a conhecer a sua situação na comunicação social.

#### **Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que não sabia por que razão chamaram a senhora Odete Calvinho para entregar as cartas, mas iria averiguar internamente.

Indicou que tinha em seu poder uma informação dos serviços, que leu:

*«Na sequência da intenção da D.<sup>a</sup> Odete Calvinho, vir a esta Assembleia, para recuperação de bens do fogo camarário que pertencera a título de arrendamento apoiado, ao irmão José Daniel Calvinho e à sua esposa, informar o seguinte:*

*A esposa, Maria Hermínia Tonela Seborro Temudo, nascida em 1958 foi casada com José Daniel Calvinho.*

*Por deliberação camarária, de 02 de novembro de 2010, foi atribuído ao casal uma casa no Edifício Coosofi, na Rua Fonte da Nora.*

*O munícipe José Daniel Calvinho faleceu em 04 de novembro de 2018, ficando a cônjuge a viver sozinha na referida morada.*

*A 24 de novembro de 2021, por sinalização da PSP, é instaurado um processo na Comissão de Acompanhamento ao Idoso de Peniche (CAIP), para apoio a Maria Hermínia Tonela Seborro Temudo, sendo-lhe atribuído o motivo de abertura problemas de saúde e inexistência de suporte familiar, como ata lavrada e arquivada na Subunidade Orgânica da Câmara Municipal de Peniche.*

*Na altura da sinalização, a cidadã já se encontrava internada em Unidade Hospitalar.*

*Considerando que não se encontrava abrangida pelo Regime Jurídico de Maior Acompanhado, o que elimina os institutos da interdição e da inabilitação, mas se assemelha em aspetos de decisão da vida da pessoa que se encontra inapta para a tomada de decisão.*

*Considerando que durante o internamento hospitalar a idosa ficou sob a responsabilidade da Unidade Hospitalar não tendo surgido familiares de resposta aquando da alta clínica.*

*Considerando que a cidadã foi aceite na resposta de Altas Hospitalares pelo Instituto de Segurança Social, uma vez que não existia resposta familiar.*

*Considerando que neste processo são respeitados pressupostos para a referenciação em lar, como seja a declaração de consentimento assinada pela própria, que ocorreu e, o facto de os clínicos*



*da Unidade Hospitalar não entenderem que a cidadã se encontrava incapaz para decidir, é referenciada e permanece no Hospital até à existência de vaga.*

*Em 07 de junho de 2022, é integrada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas sita na Associação de Solidariedade e Educação de Salir de Matos.*

*Em 09 de junho de 2022, é enviado para esta Câmara uma declaração de rescisão do contrato de habitação social, a contar da data da sua assinatura, efetuada pela própria.*

*Na declaração que se anexa é mencionado que faz a “doação da mobília completa que se encontrava na sala e mais a televisão plasma a uma pessoa amiga”.*

*Em 04 de julho de 2022, a idosa informa que entrega a esta Câmara as chaves da habitação e que todos os pertences podem ser removidos pelo município, entregando a casa a quem dela necessitar, como declaração anexa.*

*Em 04 de julho de 2022, é entregue nesta Câmara Municipal por uma residente, também residente no Edifício Coosofi, a chave da casa onde residiu a idosa.*

*A entrega da chave é acompanhada de declaração correspondente, a qual menciona que lhe foi atribuída, pela idosa, a incumbência do ato.*

*Em 12 de setembro de 2022, este município enceta diligências para a limpeza do fogo camarário, sendo encaminhado o pedido de remoção de todos os bens existentes na habitação a efetuar pelo Serviço de Higiene e Limpeza do Município.*

*Em 21 de setembro de 2022, é concluída a intervenção.*

*Em 22 de setembro de 2022, vem a D.<sup>a</sup> Maria Odete Calvino, cunhada da falecida demonstrar insatisfação por desconhecer o paradeiro da idosa e reivindicar um conjunto de peças da habitação.*

*Conclusão:*

*A idosa integra vaga cativa do Instituto de Segurança Social, pela inexistência de familiares de acolhimento.*

*As regras para inclusão nas vagas cativas da segurança social são rigorosas na medida em que se priorizam os idosos carenciados e sem qualquer suporte familiar.*

*A idosa apenas saiu da Unidade Hospitalar quando teve vaga em lar. Durante o período de espera ninguém assumiu o acolhimento da idosa.*

*A idosa não possui estatuto de Maior Acompanhado, situação que lhe permite exercer os seus plenos direitos.*

*Não é conhecido que a idosa tenha constituído herdeiros.*

*A idosa declara por escrito a entrega de bens a uma vizinha.*

*A idosa autoriza por escrito a remoção pelo Município de todos os pertences que ficaram na habitação.»*

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

*Disse que, na sua opinião, estas situações não deveriam ser tratadas na Assembleia Municipal, deveriam ser tratadas nos serviços municipais.*

*Referiu que existem duas coisas que são claras, uma é que a pessoa esteve naquela casa com a família, a outra é que houve o falecimento de uma das pessoas e a outra ficou, no entanto, há uma questão que não entende, como se tira o recheio de uma casa e não se fala com os familiares mais diretos.*

*Disse, ainda, que não conhecia a situação e não sabia se a senhora em causa estava bem de saúde para assinar a doação, mas sabia que fazia todo o sentido, quando foram buscar o recheio, ir buscar uma pessoa da família que estivesse em condições para assistir. Acrescentou que estas coisas são sempre complicadas, são coisas de família e não é fácil lidar com isto.*

Disse que este assunto deveria ser tratado no Serviço Social, o senhor Presidente da Câmara tem essa responsabilidade e deve tentar encontrar uma solução, pois, na sua opinião, este assunto é da Câmara Municipal, não da Assembleia Municipal.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que não leu o documento na totalidade, mas há vontades das pessoas que têm de respeitar. Indicou que não foi a Câmara Municipal que tratou dos documentos quando a senhora tomou aquelas decisões. Adiantou que a senhora Odete Calvinho foi aos Serviços Sociais e foram-lhe dadas todas as explicações, no entanto, é estranho que a senhora tenha falecido há algum tempo e só agora coloquem a questão. Acrescentou que a senhora Odete Calvinho se inscreveu para participar na reunião de Câmara, mas ao tomar conhecimento desta sessão, desistiu da Câmara Municipal e inscreveu-se para a Assembleia Municipal. Disse, ainda, que, se os membros da Assembleia Municipal quisessem saber mais informações, poderiam dirigir-se ao Serviço Social.

**EUGÉNIO NUNES:**

Disse que existem muitos problemas na Bufarda, alguns com alguma gravidade, nomeadamente, os esgotos a céu aberto que é um problema de saúde pública, a Rua Principal da Bufarda, que está muito maltratada e já merecia ter outro aspeto, porque está, também, em causa a segurança das pessoas por falta de passeios. Referiu que não queria alongar-se muito sobre esta rua, mas parece que ela está marcada, porque foi-lhes dito, várias vezes, que a Rua Principal da Bufarda iria ser incluída num lote de obras: Rua Francisco Coutinho, em Atouguia da Baleia, e Cemitério de Ferrel, e que seria uma empresa privada a executar estas três obras, mas o que aconteceu não foi nada disto, a Rua Francisco Coutinho foi realmente feita, porque é em Atouguia da Baleia, e o que os leva a falar assim tem que ver com facto de nunca terem ouvido falar da Rua Casal da Cruz, hoje parece uma avenida, e muito menos que iria ser feita a requalificação do Parque de Merendas de Atouguia da Baleia.

Fez referencia ao jardim, um espaço que está adquirido desde 2018 e a aguardar a sua execução, talvez porque alguém se lembrou de construir no mesmo local um Memorial. Afirmou que nunca estiveram contra a ideia do Memorial, mas pensa que esta ideia foi mais para destabilizar do que para homenagear quem esteve no ultramar, no entanto, o senhor Presidente da Câmara, no sentido de resolver a situação, adquiriu outro espaço.

Chamou à atenção que a Bufarda precisa, de facto, de ser vista com mais atenção e deve ser mais cuidada.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que este foi, talvez, o grupo que mais recebeu durante o mandato passado. Indicou que a Bufarda não é a população mais injustiçada, há populações que provavelmente são mais comedidas, não são tão proactivas e não aparecem, e mesmo assim a Câmara Municipal procurar não se esquecer, e certo é que por vezes ficam para trás, mas tinha de fazer o reconhecimento das pessoas mais ativos, como este grupo os tem habituado, há alguns anos, a reivindicar, mas, na sua opinião, de vez em quando deveriam dizer que a Câmara Municipal tem tido a atenção de executar muitas coisas que no passado não eram executadas. Adiantou que uma das obras que mais o marcou na

Bufarda, e que desconhecia, foi o saneamento que fizeram com a aceitação dos proprietários de uma fazenda, junto à Rua Principal, e era mesmo uma vergonha. Em relação a outras vergonhas que o senhor Eugénio Nunes referiu, solicitou que lhe fosse prestada a informação objetiva dos espaços onde existem saneamentos que continuam a ir para a regueira, porque apenas tem conhecimento de um, porque os Serviços Municipalizados entendem que não é, em termos técnicos, uma das situações que tem solução, pelo menos a curto prazo, no Alto do Veríssimo estão em vias de resolver outras situações, em Geraldês acabaram recentemente, em Bolhos foi feita, no mandato passado, uma obra de grande dimensão, a primeira foi na Rua das Flores, nos Casais Brancos, e vão fazendo com capitais próprios da Câmara Municipal ou dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, e no mandato passado os membros do Conselho de Administração dos SMAS fizeram uma lista referenciando todas as situações que deveriam estar ultrapassadas há muitos anos, mas não conseguem fazer tudo ao mesmo tempo. Espera que o Fetal fosse para breve, os Casais do Júlio estão a ser intervencionados, portanto, é um pouco por todo o concelho e nem imaginava que houvesse tantas situações de saneamento para resolver, mas a prioridade é continuar com os investimentos, mesmo com o tempo que se avizinha. Acrescentou que Ferrel está há muitos anos à espera do reservatório, e espera que para o ano se inicie a obra, o projeto está na parte final, como outras obras. Referiu que a urbanização da Silrreira e a da Albifrank estavam há anos por acabar, assim como outras urbanizações e loteamento do concelho de Peniche que ficaram para a Câmara Municipal acabar, que representa muito dinheiro, a Silrreira está terminada, a Rua Direita foi asfaltada, a Rua do Carreirinho está quase acabada e outros. Deu conta que a Câmara Municipal adquiriu o largo, junto ao Café Central, no mandato passado, já adquiriu outra propriedade, têm feito grandes investimentos nas aquisições e por vezes não têm capacidade para desenvolver, mas é uma obra da Câmara Municipal, o projeto está aprovado, é verdade que atrasou, porque haviam pessoas com opiniões diferentes, mas o problema está ultrapassado, e tinham que decidir se é a Câmara Municipal a executar ou a Junta de Freguesia. Expressou que, de facto e tal como o senhor Eugénio Nunes referiu, no mandato passado, com a ajuda da Junta de Freguesia, se fez um bom trabalho na Rua Casal da Cruz, provavelmente não deveria ter sido assim, deveria ter sido um trabalho projetado / planeado de outra forma, nomeadamente por causa dos pluviais, porque um dia aquela rua terá de levar uma grande obra, mas não houve essa possibilidade, a Rua Dom Francisco Coutinho também foi uma obra muito exigente, que está terminada, e neste momento se aparecerem muitas obras desta dimensão não têm situação financeira, terão de ter alguma calma.

Informou que a Rua Principal, em Bufarda e a Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel, são obras de grande dimensão, mas, ao contrário da Rua Dom Francisco Coutinho, em Atouguia da Baleia, e da Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel, que são obras mais ou menos consolidadas, onde não há problemas com a largura dos passeios, a Rua Principal, em Bufarda, será a rua, em termos de execução, de mobilidade, de acessibilidade, de afastamento dos lancis e da largura dos passeios, mais complicada de todas, daí o atraso. Deu conta que o projeto está executado, mas querem coloca-lo à consideração do Gabinete de Projetos que contrataram para todo o concelho, para que possam verificar se existe ali alguma coisa a fazer que, na sua opinião, é muito difícil. Disse, ainda, que os atrasos não eram apenas na Bufarda, há uma obra que iniciou há mais de um ano junto da Marginal Sul, concretamente, na Rua Cabo Avelar Pessoa, que está por acabar, porque a equipa que tratar das obras, também, trata das escolas, das

passadeiras e das festas. Ainda sobre a Rua Principal, em Bufarda, referiu que depois do olhar técnico e de pessoas experientes em termos de planeamento considerar que aquilo não tem muito a fazer e que terá de ser executado como está no projeto, há três decisões a tomar, não fazer porque não têm verba, agarrar num milhão e fazê-lo (estimativa do próprio), ou fazer aquilo por segmentos e neste caso, provavelmente, irão negociar com o Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador, e ver com a Divisão de Obras Municipais para em conjunto executar a obra, senão, vai a Câmara Municipal sozinha para a executar. Acrescentou que não disse que colocaria as três obras num pacote, é impossível, a executar teria de ser lançado um concurso para a empreitada, por um privado, para a obra da Rua Principal, em Bufarda, a obra de Ferrel, a obra da Rua Dom Francisco Coutinho e todas as outras obras, cada uma com o seu processo.

**JOÃO RAMOS:**

Informou que no Casais Brancos está a nascer um acampamento com caravanas e tendas, desconhece se alugam ou se compram os terrenos e já existem quatro acampamentos. Indicou que eles não têm luz, nem água, pois tinha água da bica que foi fechada.

Disse que existe um problema com o manilhamento do Ribeiro, junto à fonte entre os Casais Brancos e os Fetais foram colocadas manilhas no Ribeiro, em princípio com licenciamento, no entanto, há cerca de um mês foi colocado no local um papel pedir o licenciamento para a obra, pelo que seria bom alguém ir verificar o que se está a passar.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Agradeceu as informações, até porque desconhecia qualquer uma delas.

Disse que teria de averiguar o que se passa na Avenida da Liberdade, nos Casais Brancos.

Em relação à água, referiu que foram tomadas algumas medidas para o encerramento de algumas fontes e a que mencionou poderia ser uma delas.

Relativamente ao manilhamento do Ribeiro, entre os Casais Brancos e os Fetais, perto da ponte, disse que tinham previsto construir uma conduta para o saneamento que vai para a regueira, o esgoto a céu aberto, para tentar ligar à rua que o senhor João Ramos mencionou, mas é necessário fazer um conjunto de contactos com os proprietários dos terrenos para que autorizem a Câmara Municipal a fazê-lo, mas este processo nunca foi encerrado.

**Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):**

Disse que a Junta de Freguesia já oficiou a Câmara Municipal dando conta de acampamentos que se estão a formar nos Casais Brancos.

Relativamente à bica, referiu que a Junta de Freguesia recebeu um ofício dos Serviços Municipalizados onde questionavam o que a Junta de Freguesia pretendia fazer, porque a bica não tinha o contador de água, ou fechava-se a bica ou faziam um contrato com a Junta de Freguesia e colocava-se um contador de água para manter a bica aberta, no entanto, acabou de perceber que fecharam a bica tendo a Junta de Freguesia assinado o contrato e enviado para a Câmara Municipal para que fosse possível manter aquela bica aberta, porque há muitas pessoas que utilizam aquela água. Acrescentou que a troca de

correspondência que houve com a Câmara Municipal era neste sentido, e só na Assembleia de Freguesia, que ocorreu na semana passada, é que foi alertado pelo senhor João Ramos de que a bica estava encerrada.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia falou em troca de correspondência, mas por si não passou nada, terá sido para a Câmara Municipal ou para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, porque às vezes parece que a Câmara Municipal recebe tudo e não responde. Referiu que não conhecia a situação, que achava pertinente a preocupação e a necessidade de os Serviços Municipalizados controlarem o acesso à água através de bicas, porque as perdas que vão conseguindo recuperar têm que ver com uma preocupação cada vez maior, para além de outras medidas, do controlo destas situações, na cidade e no concelho, no mínimo, achou muito interessante a solução proposta, de ter em todos os pontos de fornecimento de água um contador.

**ARTUR CARVALHAL:**

Disse que todos gostavam dos grandes eventos para dar nome ao concelho de Peniche, gostamos de ser visitados, mas têm de ser dadas condições aos nossos habitantes e a quem nos visita.

Disse que iria voltar a falar na Guarda Nacional Republicana por questões de seguranças, na vida rural que não existe, porque perto da Barragem ocorreu o furto de quatro portões, em quatro vivendas no Bairro de São Domingos, e isto é falta de segurança, é vandalismo e é falta de qualidade de vida que os habitantes da Vila e do concelho precisam de ter. Perguntou o que a GNR estava a fazer em Peniche, aliás, quando a contactam é um incómodo, porque quando chegam ao local do crime já não se passa lá nada, portanto, gostaria de ver o projeto para a GNR o mais breve possível para manter a segurança.

Relativamente à Barragem de São Domingos, referiu que não bastava passar uma niveladora no chão e as bermas, e as regueiras e as valetas não funcionam, ou seja, se chover a regueira da água será a estrada, depois é um lameiro e se for necessário ir lá uma ambulância não será possível. Disse que, em termos de qualidade, está maltratado, ou seja, as águas não são orientadas pelas regueiras que são necessárias, fazem-se os rasgos, as lamas e os tratores, e não é contra a agricultura, é contra o vandalismo que estragam os caminhos.

Disse que se o excesso de fauna que existe em abundância no Rio de São Domingos for limpo seria uma forma de haver água no Rio, uma forma de ter uma Barragem com água abundante para rega. Por outro lado, mencionou que seria bom ter a água da Barragem até à Foz do Molhe Leste que até daria para fazer uma prova de canoagem.

Deu conta que o Espaço Sénior fez uma caminhada por trás do Castelo e viu lá dunas de ouro negro, mangueiras de rega, plástico, poluição ambiental. Perguntou se ninguém se lembrava daquilo, se ninguém via. Referiu que, na sua opinião, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal deveriam debruçar-se sobre este assunto.

Relembrou ao senhor Presidente da Câmara a promessa que fez, no dia 25 de setembro de 2017, relativamente à construção do passadiço entre Porto de Lobos e Peniche.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Em relação ao processo da Guarda Nacional Republicana, desconhecia em que fase se encontra o concurso para a empreitada das infraestruturas.

Relativamente à Barragem, já respondeu.

O Rio de São Domingos está a ser limpo e começou na zona junto à foz. Referiu que a máquina que adquiriram no mandato passado, no valor de 150.000 euros, foi com este objetivo, porque quase todos os anos alugavam uma máquina que custava cerca de 1000 euros, este ano começaram naquela parte por definição dos técnicos, e bem, pois o objetivo é limpar o rio todo e outros. Adiantou que por vezes fazem intervenções pontuais, mas, tal como o senhor Artur Carvalhal referiu, também considera interessante que a Câmara Municipal consiga, onde for possível e onde os proprietários permitam, fazê-lo.

As mangueiras são um problema que, pessoal, não tem a noção muito próxima da gravidade ou da dimensão, mas sabe que existe uma empresa no concelho de Peniche que intervém e que faz a reciclagem destes materiais. Indicou que se a empresa criar uma maior dimensão de intervenção, provavelmente, poderiam, em conjunto com as Juntas de Freguesia, ter um canal de informação e de sensibilização para obter maior resposta.

Em relação à EN114, um dos objetivos que pretendem ver desenvolvido no Plano Municipal da Mobilidade tem que ver com todo o concelho, mas há ligações do concelho que são mais insuficientes e outras que podem aproveitar melhor, e quem olha para estas coisas vê que há um incómodo muito grande quando passam na via entre Porto Lobos e a cidade, e o objetivo é construir um passadiço. Indicou que ele vai ser projetado, ficará traçado no Plano, depois é ir buscar dinheiro. Acrescentou que a obra de Porto Lobos até à Atouguia da Baleia será muito mais exigente financeiramente, a obra de passadiço entre Porto Lobos e Peniche, na sua opinião, em determinado momento a Câmara Municipal pode chegar-se à frente e assumir. Disse, ainda, que quando começarem a desenvolver o Plano de Mobilidade concelhio poderiam falar nos objetivos que têm, porque são muito ambiciosos.

**Vereador Ângelo Marques (PS):**

Disse que:

Relativamente à GNR, o que adiantou desde a última Assembleia Municipal foi que a minuta de protocolo já está validada pelos Serviços Jurídicos da Câmara Municipal e pelos Serviços Jurídicos da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, todos os documentos necessários para avançar com o projeto de execução também já estão na Secretaria Geral, exceto o licenciamento do loteamento, porque estão a recolher a respetiva aprovação para enviar, quando estiver feito, e está a ser ultimado, o protocolo será assinado e vão efetivar o Porto Territorial da GNR em Atouguia da Baleia.

**Luís de Almeida:**

Disse que:

Em relação aos resíduos de tubagem de rega, talvez houvesse uma boa oportunidade para envolver algumas organizações de agricultores, concretamente com a Coopeniche, no sentido de publicitar um eventual ponto de recolha que poderia ser a Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos, ou seja, havendo um trabalho de colaboração entre os meios que já existem e os próprios agricultores poderia começar-se a motivar que houvesse um posto de concentração destes resíduos e, talvez, os mesmos estando concentrados pudesse viabilizar mais a operação da empresa que essa função. Mencionou que se tratava de uma sugestão no sentido de envolver todos na resolução do problema.

**Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, António Salvador (PSD):**

Disse que:

Estava preocupado com o quartel da GNR, mas gostou da intervenção do senhor Vereador Ângelo Marques de que o quartel da GNR em Atouguia da Baleia é uma certeza, porque, entretanto, em Peniche, a GNR mudou de instalações e parece que estão muito bem instalados, mas quer crer que eles terão de forçosamente ir para Atouguia da Baleia que é a área de intervenção.

A questão das mangueiras de rega começava a ser uma preocupação, porque a Freguesia de Atouguia da Baleia é muito grande e é hábito em Pinhais, Eucaliptais e em sítios mais escondidos estar cheio de mangueiras e não se consegue perceber qual a proveniência delas e, na sua opinião, alguma coisa tem de ser feita, porque o problema vai-se agravando.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Perguntou quanto tempo tinha este ponto e quanto já foi usado.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Indicou que o ponto dispunha de uma hora e meia.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que:

O problema da GNR não é um problema da Câmara Municipal, e o senhor Vereador Ângelo fez uma afirmação por ter mais informação e por ter uma relação direta, partidariamente, com o Governo, apesar deste não ser partidário ser do país, mas há declarações dos responsáveis do Ministério da Administração Interna de 2017, e não fica descansado enquanto o quartel não estiver construído, e reafirmou o que disse, este não é um problema da responsabilidade da Câmara Municipal, é uma questão da responsabilidade do Governo que já deveria, há muito, ter resolvido. Referiu que está muito preocupado com o número de efetivos da GNR, porque cada vez que há um acidente a GNR ou fecha ou fica muito próximo disso, e se esta não tem meios para estar num acidente garantindo o funcionamento administrativo como terá meios para atuar em caso de problemas reais, portanto, o problema da GNR não é só um problema de instalações, é um problema de Recursos Humanos, de meios técnicos e de carros. Acrescentou que, de facto, o problema da GNR tem de ser resolvido junto do Governo e está na altura de dizer que se passaram muitos anos de espera, todo o concelho precisa, a localização está definida e bem. Adiantou que é contra a Câmara Municipal assumir

valores de infraestruturas para as obras, porque elas são da responsabilidade do Governo, assim como a competência, por isso, relativamente a esta obra espera que seja célere, como foi apontado pelo senhor Vereador Ângelo Marques e, acima de tudo, que resolva problemas estruturantes, porque não precisam apenas de uma casa nova, precisam da casa e de pessoas que vivam nela.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Em relação às questões dos resíduos de plástico, quando era Presidente da Junta de Freguesia sugeriu numa Assembleia Municipal que poderia ser na ETRS, neste momento o responsável é o senhor Vereador Afonso Clara e esta questão terá de ser avaliada com a Divisão de Ambiente e ver se é possível, mas a Câmara Municipal adquiriu uma propriedade ao lado e a sua visão é procurar, se os valores forem interessantes para a Câmara Municipal, alargar aquela zona, mas teria de se verificar e se houver essa possibilidade fazia-se a experiência.

Sobre o Quartel da GNR, todos sentiam que ao nível da corporação nunca foi vontade ir para Atouguia da Baleia e continuam. Referiu que logicamente, o interesse de se transferirem para o Quartel junto à Escola n.º 3 é uma estratégia nesse sentido, mas também é verdade que ficam em melhores condições, inclusivamente a Câmara Municipal emprestou dois apartamentos para esposas e maridos dos militares que não têm aqui residência. Adiantou que a decisão e a opção de ser em Atouguia da Baleia foi tomada no último mandato da CDU e o loteamento começou a ser tratado na mesma altura. Indicou que já assumiu várias vezes, inclusive com os responsáveis da GNR, foi que Peniche defende a GNR em Atouguia da Baleia e tem que existir lá um quartel. Corroborou com o que foi referido pelo senhor Vereador Ângelo Marques, de que estiveram, no dia nove de maio de 2022, com a senhora Secretária de Estado da Administração Interna e houve um compromisso do Governo. Adiantou que existia a dúvida de quem deveria fazer o projeto, a senhora Secretária de Estado assumiu que se seria a Câmara Municipal, e de facto é um encargo considerável as infraestruturas do loteamento, mas quando o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador, foi Vereador assumiu isto e a atual Câmara Municipal correspondeu. Referiu que, quer na Saúde ou em todos os outros setores, a Câmara Municipal está a assumir cada vez mais responsabilidades que são do Governo, mas se não o fizerem e se não derem o passo, que é muito exigente financeiramente para o concelho de Peniche, não há seguimento. Expressou que na Educação, a Câmara Municipal está a gastar muito dinheiro, porque quando era o Governo o responsável era o Diretor ou Delegado, agora não, e a primeira experiência que tiveram no início da transferência de competências foi ter uma faturas de lâmpadas para duas escolas no valor de quatro mil euros cada, e isto não significa que as escolas não tenham direito, mas a verdade é que hoje é mais exigente e, em termos financeiros para a Câmara Municipal, é muito complicado e há que ter atenção.

**Vereador Ângelo Marques (PS):**

Disse que a questão do Posto Territorial da GNR em Atouguia da Baleia é consensual. Indicou que, em 2017, depois de a Câmara Municipal de Peniche em conjugação com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, na altura, terem tomado a posição de que seria aquele o local para a instalação do posto. Em



2018, foi colocada uma verba em Orçamento de Estado e o Posto Territorial da GNR em Atouguia da Baleia foi aprovado e estava num documento que era “Infraestruturas das Forças e Serviços de Segurança”, no entanto, tendo ficado a Câmara Municipal com a questão da aprovação da Unidade de Execução e com a questão do licenciamento do loteamento, o processo não podia avançar mais por causa destas questões, agora que elas estão resolvidas, com o projeto de execução a decorrer e depois de estar assinado o protocolo, não há marcha atrás.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que, relativamente à questão da GNR, o problema do terreno, que não é só o problema do terreno, e de vontade política de ir para aquela localidade foi aquilo que o senhor Presidente da Câmara disse na intervenção que fez, porque há uma corrente na GNR que não quer sair de Peniche, e isto foi transmitido na reunião que tiveram, com o Comando, a senhora Secretária de Estado, da época, e todos puxaram para o mesmo lado, mas uma coisa é a Câmara Municipal garantir um terreno para uma infraestrutura deste tipo, e não há problema nenhum, assim como não há problema a Câmara Municipal fazer um projeto, e aquilo que expressou de uma forma inequívoca foi que, na sua opinião, o pagamento das infraestruturas e o pagamento da obra deveriam ser exclusivamente da responsabilidade do poder central, até porque estão a falar de segurança.

**HÉLIA GAVINO:**

Disse que uma das questões já foi abordada pelo senhor Deputado Henrique Estrelinha e tinha que ver com o parque que se encontra no Baleal, que não sabe se é um parque de caravanas, se é um parque de porcaria, porque aquilo é um atentado à saúde pública. Foi dito pelo senhor Presidente da Câmara que esteve no local, mas não foi recentemente, porque aquilo está uma lástima, em redor tem fazendas de cultivo e quando as pessoas lá vão encontram necessidades fisiológicas. Referiu que está a ser criado um grande problema, pensa que neste momento é um acampamento e qualquer dia será um problema social que o senhor Presidente da Câmara terá de resolver. Indicou que, tendo em conta que aquele espaço foi alugado pela Câmara Municipal de Peniche e que existem proprietários que não estão satisfeitos com a situação, uma vez que objetivo do aluguer não foi aquele, se o senhor Presidente da Câmara não estava a conseguir resolver, perguntou quem iria resolver, uma vez que a Junta de Freguesia onde pertence o Baleal não pode intervir. Perguntou de que forma se iria resolver a situação, porque não deverá deixar o problema para os proprietários. Acrescentou que o senhor Presidente da Câmara terá autonomia para pedir que retirem de lá as autocaravanas uma vez que não estão a pagar para ali permanecerem e talvez vedar o espaço para que não volte a entrar mais ninguém.

Disse que está projetada há muito tempo fazer-se a obra para requalificação do centro de Ferrel, no entanto, o ano passado a Câmara Municipal decidiu fazer a intervenção no dia dois de agosto, mas, como é obvio, numa altura de praia e de maior movimento, conversaram com os comerciantes e eles não concordaram, uma vez que, por motivos de Covid-19, tinham as esplanadas na rua, a partir dali não voltaram a falar na obra. Perguntou para quando estava prevista a obra, tendo em conta que passou mais de um ano.

Indicou que estão muito preocupados com o Pinhal de Ferrel, porque está devastado, tem imensos hectares de árvores cortadas, infelizmente há muitas situações em que se perde os Pinhais com os incêndios e o concelho tem um Pinhal que está devastado com o corte dos pinheiros. Questionou se iriam continuar a devastar, se vão plantar, porque os pinheiros vão demorar anos a crescer. Para além disto, deu conta que se encontra lá algum lixo.

Relativamente ao cemitério de Ferrel, referiu que estava previsto nas Grandes Opções do Plano, estava previsto fazer-se em 2023, mas está pedido há mais anos. Informou que existem 20 covas disponíveis e, se a obra não avançar, têm receio de ter de dizer a algumas famílias que se algum familiar falecer teria de ser sepultado em outra freguesia. Solicitou que esta situação fosse tida em consideração e que a obra do cemitério pudesse avançar o mais rápido possível.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Em relação à questão do espaço junto ao Baleal, já indicou que reuniu, este mês, com o novo Comandante da GNR e com o Coordenador Municipal da Proteção Civil, e o que solicitou ao Comandante da GNR foi que interviessem, que levantassem os autos e que fizessem o que é da competência da GNR. Adiantou que tem prevista uma reunião com os proprietários e será fácil dizer-lhes que a Câmara Municipal já não quer aquele espaço alugado, pois parece ser isso que pretendem, mas o que a Câmara Municipal quer é que a GNR intervenha, que levante os autos e que faça aquilo que é da sua competência, e só não o fizeram durante largos meses, porque não tinham recursos para o fazer, agora esperam que comece, porque a Câmara Municipal fará a sua parte.

Relativamente à obra do centro de Ferrel, é uma das obras que terão de executar, já tem inclusivamente projeto, mas se ouviu todas as intervenções percebeu quantas obras estão para executar, a Câmara Municipal terá que planear e executar de acordo com a disponibilidade financeira, até porque se trata de uma obra muito ambiciosa, inicialmente não era aquilo que estava pensado e a Junta de Freguesia de Ferrel, bem, entendeu fazer os dois largos e a rua toda. Adiantou que aquela não é uma obra fácil de fazer, e não se trata da execução, é pelo dinheiro que envolve, e a sua proposta será fazê-la também por fases, mas teriam de falar sobre isso em sede própria, provavelmente nas reuniões que irão promover com as Juntas de Freguesia, relativamente às GOP e a outros assuntos que têm para discutir.

Sobre o Pinhal, na sua opinião, nunca tinha sido tratado convenientemente. Referiu que o que está a ser feito foi aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal, o Plano de Gestão do Pinhal, está em atas e foi aquilo que se assumiu, e foram os técnicos, não foi o Presidente da Câmara, nem os Vereadores, tudo o que lá está a ser feito estava programado, no entanto, provavelmente nalguns casos houve algum atraso na execução de alguns talhões. Relembrou que Peniche é o único concelho da Região Oeste, que tem uma equipa de Sapadores Florestais, e vai continuar a intervir no Pinhal. Adiantou que tem uma reunião agendada, muito em breve, para programar o ano 2023, e a intenção é o Pinhal no seu todo, porque têm um plano e têm propostas para o Pinhal que a seu tempo serão discutidas com as Juntas de Freguesia, conforme o território. Acrescentou que o talhão que mais o preocupa não é os que foram cortados, esses terão acompanhamento, será verificado, tecnicamente, se os pinheiros estão a nascer ou não, é o que está a poente, junto de algumas fazendas, pois já tinha sido cortado há muitos anos

e ali não nasce nada, provavelmente pela pressão dos químicos que têm origem nas fazendas, mas esta é uma questão que será avaliada tecnicamente, ainda não decidiram por quem. Disse, ainda, que no concelho têm recebido um conjunto de participações que são enviadas à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e eles devolvem-nas, uma delas foi no terreno, a propósito do projeto da Marginal Norte, por causa da Reserva Ecológica Nacional (REN), estiveram no local com a APA e com a CCDR, e é evidente a ocupação de alguns espaços junto à Rua Irmã Maria da Glória, e já foi solicitado o levantamento de todas aquelas propriedades, essencialmente, com o objetivo de limpar e ter o controlo da situação, porque são terrenos municipais, a outra também já tem o levantamento feito, e é no Largo Maria Padeira. Deu conta que a Câmara Municipal recebeu duas reclamações da APA, referente às duas concessões em frente ao Balealcoop e o Baleal, uma foi para o Ministério Público e a outra terá de ir também, porque senão o criminoso é o Presidente ou a Câmara Municipal, e mais recentemente foi toda a zona da Almagreira, entre o Baleal e o Báltico, e vai ser feito o levantamento de tudo. Expressou que, uma vez que têm os levantamentos, vão ter a necessidade de fazer as extremas e recuperar alguns terrenos que estão no limite do Pinhal de Ferrel e que, atualmente, estão a servir como fazendas, e isso tem de ser repostado, está referenciado, o topógrafo foi ao local e sabem onde estão os marcos. Reforçou que o Pinhal tem uma equipa quase permanente que, de futuro, estará lá mais vezes, que tem feito um trabalho de remoção dos infestantes como nunca tinha sido feito, que irá continuar o Plano, têm outros objetivos de defesa do Pinhal e querem também intervir junto às estradas, entre Ferrel e os Casais Mestre Mendo, e também no Báltico, de acordo com aquilo que é a responsabilidade municipal na prevenção dos incêndios.

Em relação ao entulho, ninguém dava ordem para os colocar lá, provavelmente as pessoas, em último recurso, não sabem onde os devem colocar e metem-nos ali, mas é um pouco por todo o concelho.

Sempre teve uma posição em relação ao licenciamento do cemitério, tanto poderia ser a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal a fazê-lo. Referiu que procurou na Câmara Municipal diligenciar, no sentido de avançar com os procedimentos e felizmente e finalmente chegaram a um consenso, o senhor Vereador Afonso Clara e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barato, do que é preciso fazer e apoio para desenvolver esses procedimentos, e está a ser feito. Quanto à obra, referiu que já foram feitas obras e um grande investimento no cemitério, que é gerido pela Freguesia de Ferrel e naturalmente terá as suas despesas e as suas receitas, mas nunca questionaram isso, o objetivo é alargar e conseguir ter covais que permitam dar alguma tranquilidade àquela população. Admitiu que demorou, mas os procedimentos na Câmara Municipal são mais difíceis que na Junta de Freguesia. Concordou, em absoluto, que poderiam e deveriam acelerar o processo, mas o ónus não poderia ser apenas para a Câmara Municipal, porque, felizmente, as Juntas de Freguesia também já têm receitas consideráveis e não podem decidir, em relação aos seus recursos, da forma como querem e depois a Câmara Municipal paga.

**Francisco Salvador (PSD):**

Recordou que no Regulamento Municipal de Licenciamento das Atividades de Campismo Ocasional e Caravanismo do conselho de Peniche refere que a fiscalização é da competência da Câmara Municipal e das entidades policiais.

Sugeriu que na entrada do parque fosse colocado um letreiro que diga “*É proibido acampar e pernoitar*”, porque um parque de estacionamento é para estacionar, não é para acampar, nem pernoitar, nem fazer outras atividades e aquele espaço, certamente, terá sido alugado como solução para alargar a área de estacionamento da Ilha do Baleal, uma vez que se utilizava uma zona de estacionamento num terreno privado e o proprietário o vedou, e para encontrar uma alternativa foi alugado aquele espaço. Referiu que o espaço é grande, é um local que vai encontrando solução para o estacionamento, mas deve ser para isso mesmo, portanto, colocar uma placa de proibição, talvez alerte as pessoas que lá andam. Indicou que achava bem que se fizesse multa, porque não se cumpre o Regulamento Municipal e, sobretudo, necessita de ser ordenado, mas, para além de autuar, talvez se devesse dizer às pessoas que elas não podem ficar ali e se devesse fechar aquilo de noite.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que, de facto, o Regulamento diz, mas quem deve mandar ir lá.

**Francisco Salvador (PSD):**

Referiu que, atendendo ao facto de estar a “arrumar a casa”, talvez devesse contratar alguém para esse efeito.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Mencionou que, há pouco, referiu que nas Grandes Opções do Plano, para o ano 2023, e no Mapa de Pessoal, para o ano 2023, vão ser apresentadas propostas, mesmo sabendo que terão mais encargos. Disse que querem resultados, querem intervir, não querem que os Fiscais Municipais fechem os olhos, porque na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, neste momento, há acompanhamento técnico, provavelmente, como nunca tiveram, na Área de Fiscalização e no Gabinete Jurídico estão, finalmente, a procurar criar condições para fazer aquilo que é a competência da Câmara Municipal, mas isso tem de se construir.

**Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):**

Disse que:

Estava presente a Assembleia de Freguesia de Ferrel, porque na última Assembleia de Freguesia foram colocados estes assuntos e quando lhes respondeu não acreditaram, por isso deslocaram-se à Assembleia Municipal e ouviram no local certo a justificação.

No caso do estacionamento de caravanas no Baleal, a questão foi levantada pela Bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche na Assembleia de Freguesia de Ferrel e, lá está, tinha de ser ele próprio a ir ao local e dizer às pessoas para saírem de lá, mas até poderia dizer que já o fez ao fim de semana com a tesoureira, e fizeram-no durante três dias e disseram-lhes aquilo que foi dito pelo senhor Deputado Francisco Salvador, que eles não podiam estar ali, e demorou tempo, mas resolveu, eles saíram de lá. Indicou que não iria repetir, mas a verdade é que a Fiscalização Municipal pode ir ao local. Deu conta que, entretanto, há um documentário que, provavelmente, mais gente irá ver, de uma televisão estrangeira, que resulta de uma tese de um curso em que as pessoas estão ali a viver há três anos e vê-se. Disse, ainda, que já viram espalhadas placas a oferecer aulas de surf, massagens, pessoas a passar lá dentro e a serem intimadas que

não podem lá passar, dentro de pouco tempo será um acampamento só deles. Adiantou que talvez devessem lá colocar uma cabra morta, porque assim dava para fazer comunicados ao domingo e resolvia-se o assunto. Expressou que, uma vez que a Câmara Municipal não resolve, largar aquilo era um favor que faziam à Junta de Freguesia, depois alguém resolverá.

Relativamente à obra do centro de Ferrel, para este ano, estão 40.000 euros no Orçamento. Indicou que tem tido uma abertura diferente da parte do senhor Vereador Afonso Clara para tratar destes assuntos, falaram em tratar de alguns que dizem respeito a obras e, também, do senhor Vereador Ângelo Marques. Adiantou que a cantiga de que está na lista, está no orçamento, vamos querer fazer, e agora o Presidente da Câmara, e achava bem que pensasse assim, diz que pode ser feita por fases, mas a Junta de Freguesia de Ferrel fez uma proposta este ano, para iniciar a 12 de setembro, precisamente por fases, que pode ir até ao próximo ano ou mais tarde, pode-se pensar em repartir, mas não iria alongar-se, porque tem uma reunião marcada com o senhor Vereador Afonso Clara e talvez este assunto seja abordado.

Em relação ao cemitério, finalmente se chegou a um acordo e a Junta de Freguesia é que vai pedir, mas o que houve foi que durante uma visita ao cemitério com o senhor Vereador Afonso Clara, este questionou se poderia ser a Junta de Freguesia a fazer o pedido de vistoria, ao qual lhe respondeu que sim, e o senhor Vereador Afonso Clara foi pessoalmente à Junta de Freguesia entregar os documentos, uma coisa simples que o senhor Presidente da Câmara nunca foi capaz de fazer, porque o que aconteceu foi que enviaram uma carta para Junta de Freguesia para ser esta a fazer o pedido e o que foi dito foi que lhes disseram na CCDR que o terreno não era da Junta de Freguesia e não poderia ser a Junta de Freguesia a pedir a vistoria, mas vão voltar a tentar e está a ser dado andamento e, na altura, o senhor Presidente da Câmara chegou a dizer na Assembleia Municipal que havia uma teimosia, mas bastava a Câmara Municipal ter-lhes dito para tratar. Acrescentou que esta questão, na sua opinião, se vai resolver, a Junta de Freguesia tem o assunto em andamento com o senhor Vereador Afonso Clara, mas não deixa de os preocupar, porque já viram o cemitério ficar sem covas, em 2018.

Quanto ao Pinhal, aquilo que o senhor Presidente da Câmara referiu, salvo algumas questões, poderia ser uma anedota, primeiro a situação objetiva da Fiscalização e agora são os agricultores que estão a matar o Pinhal, então se nasce um alho francês não cresce um pinheiro, será que se tem a noção do que se está a dizer “ao pé das fazendas estão a morrer porque os químicos vêm para cima do Pinhal”, não faz sentido nenhum, mas também não é agricultor. Disse, ainda, que, em 2017, a Junta de Freguesia de Ferrel disponibilizou-se para ficar com o Pinhal, e a resposta do senhor Presidente da Câmara foi “*eu não confio na vossa competência*”, mas para assinar um contrato de resina e para mandar o Pinhal abaixo e receber dinheiro por isso, a Junta de Freguesia tê-lo-ia feito com muita facilidade. Referiu que o plano não estava a ser cumprido, até porque revisitou o assunto quando teve de elaborar a resposta a um ofício que receberam do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a quem escreveram, assim como escreveram para a Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e para o Ministério do Ambiente. De conta que o ICNF identifica algumas questões que estão atrasadas e que não são graves e, dando como exemplo, por hectare deveriam ficar 15 árvores, no entanto, aquilo é ceifado e fica limpo. Adiantou que a posição da Junta de Freguesia de Ferrel é de deitar hectares abaixo irá levar muitos anos a ter Pinhal novamente, ainda mais no pinhal que está bom que também está rodeado de

agricultura. Indicou que se a Câmara Municipal continuasse a mandar o Pinhal abaixo não precisaria de ter uma equipa de Sapadores, porque bastava lá ir com uma retroescavadora. Acrescentou que, de acordo com a informação que tem e com o que lhe foi enviado da Câmara Municipal, parece que alegadamente foi deitado abaixo o talhão 17 e a Hasta Pública tem o talhão 6 e 19, se assim for alguém tem de responsabilizar-se por isso.

Relativamente aos entulhos, há um despejo no meio do Pinhal que é feito pela Câmara Municipal e, para efeitos de registo, o camião da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia foram lá colocar sobrantes verdes, que não o choca, agora, o camião da Câmara Municipal despejou no Pinhal todo o entulho que foi retirado da casa da curva que foi demolida, na altura das eleições, e tem registo fotográfico e testemunhas, mas não publicou nada por respeito aos funcionários municipais.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que:

Em relação ao cemitério, a posição do passado é a mesma da atual, provavelmente a relação com o senhor Vereador Afonso Clara é diferente da do Presidente da Câmara, mas foram as circunstâncias, e sempre disse que se a Junta de Freguesia quisesse tratar do licenciamento tinha tratado, independentemente dos argumentos que hoje apresentam e achava que isto está escrito, era uma questão de procurar confirmar, mas também não adianta muito, o que adianta é fazer-se os procedimentos para o licenciamento e tudo o que fosse necessário a Câmara Municipal ajudará, mesmo com algumas dificuldades. Referiu que está preocupado, há muito tempo, com a situação do cemitério, mas a responsabilidade é partilhada, a Câmara Municipal está a procurar encontrar soluções e ainda bem que o senhor Vereador Afonso Clara faz a ligação com as freguesias.

Relativamente ao Pinhal, não é agricultor nem é técnico, parece-lhe que existe uma zona onde foi cortado um talhão há muito tempo e não nasce lá nada, não está a culpabilizar ninguém, a sua preocupação é avaliar o motivo daquilo acontecer e se houver necessidade de colocar alguma estrutura ou árvores que possam ajustar-se aquele meio ambiente que se faça, mas tem de ser estudado.

Quanto ao plano, está a ser cumprido e pode pedir-se aos técnicos que monitorizem a questão, pois a verdade é que os pinheiros têm de ser cortados de tanto em tanto tempo e foi isso que os técnicos fizeram. Indicou que, em relação ao Plano de Prevenção, houve comentários, a nível local e nacional, de que a Câmara Municipal não tinha tido capacidade para o fazer, mas foi uma questão técnica e ficara, dois ou três concelhos para trás, infelizmente, e depois foi feito. Adiantou que o Plano de Gestão não está a ser cumprido na questão da resinagem, porque, terminou o contrato que estava assinado antes de ter chegado, entendeu não fazer mais e já foi pressionado, inclusive pelos resineiros, para o fazer, mas enquanto não tivessem segurança não o faria, logicamente, se não se tivesse a perceção que o corte das madeiras pudesse ser prejudicial não faziam, mas se os técnicos dizem que têm de ser cortados alguns têm de confiar, senão daqui a pouco não confiam em ninguém.

Relembrou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, que, numa das vezes que falaram, sempre foi contra a cedência do Pinhal para a gestão da Junta de Freguesia e aquilo que o senhor Presidente da Junta lhe disse foi que tinha uma empresa que o ajudava a tratar da gestão do Pinhal, inclusivamente quem era e,

certamente, ficou ainda mais preocupado. Admitiu que o senhor Presidente da Junta tenha razão, em relação à questão de deixarem 15 árvores por hectare quando cortam, há que estar mais atentos e confirmar se é verdade ou não. Quanto ao talhão que foi abaixo, referiu que alguém acompanhou, mas se houve um engano no talhão 17 teriam de verificar e ver se há responsabilidades de alguém.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata, sabia a razão da demolição daquela casa, até porque há uma deliberação. Adiantou que aquela situação o preocupava, deu muito do seu tempo e procurou resolver a questão com os dois proprietários e, infelizmente, ainda não conseguiu resolver com um deles, vão ter de ver de outra forma.

**Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata (PS):**

Disse que:

A questão que quis relevar, em relação ao pedido de vistoria, foi que o senhor Vereador Afonso Clara perguntou se a Junta de Freguesia queria fazer e o senhor Presidente da Câmara nunca teve a humildade de descer um degrau e de perguntar se poderia ser a Junta de Freguesia a fazê-lo, mandou por escrito a dizer que era competência da Junta de Freguesia, mas a questão é o modo como se fazem as coisas.

Não fazia queixa de funcionários municipais, porque a Junta de Freguesia de Ferrel envia à Câmara Municipal pedidos de fiscalização, em que a maioria não são feitos e os que são feitos é porque enviam os funcionários da fiscalização a avisar que foi a Junta de Freguesia que os denunciou.

Relativamente à empresa que o senhor Presidente da Câmara ficou preocupado, e a gestão do Pinhal, é preciso dizer o resto, a empresa chama-se FlorestGal, é uma empresa pública criada pelo Governo e, na altura, o administrador, que foi Secretário de Estado da Proteção Civil, que é professor de Geografia, que foi Governador Civil de Leiria, foi Deputado da Assembleia da República, tem uma experiência de mais de 30 anos, por isso foi escolhido para a FlorestGal e, na altura, numa conversa, disse que poderiam ajudar a gerir o Pinhal e o contacto dele foi dado ao senhor Presidente da Câmara, mas quando percebeu que não valia a pena tentar fazer alguma coisa com o senhor Presidente porque não confiava na competência, portanto, não era uma empresa que o Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel tinha.

Sobre a casa da curva que realmente foi feita campanha, foi resolvido o perigo com uma lomba, que já lá deveria estar há muito tempo, e não houve mais acidentes, mas para não haver nebulosas por causa do proprietário da casa da curva, propôs ao senhor Presidente da Câmara a marcação de uma reunião com os sete elementos da Câmara Municipal, com o executivo da Junta de Freguesia de Ferrel e o proprietário para ver se resolvem o assunto, depois diga que o Presidente da Junta não resolve ou que o proprietário não vem, porque o senhor Presidente da Câmara sabe que isso é mentira, pois o proprietário esteve à espera do senhor Presidente da Câmara muitos meses e isso foi-lhe colocado por escrito.

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Disse que, em relação à questão da casa da curva, está completamente aberto, numa reunião de Câmara não pública, a reunir com o proprietário e com a Junta de Freguesia de Ferrel, no entanto, já esteve dentro da casa várias vezes foi tomada uma decisão, mas depois recuaram.

## PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### 1) APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO:

A Assembleia Municipal, em cumprimento da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciou a informação escrita do senhor presidente da Câmara, Henrique Bertino, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

### 2) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O PRIMEIRO ADITAMENTO À CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO:

A Assembleia Municipal passou à apreciação do segundo ponto da ordem do dia, apenas usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino (GCEPP), que fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal.

**Deliberação n.º 37/2022:** Submetida a proposta (n.º 62/2022) da Câmara Municipal a votação nominal, de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche deliberou, no uso da competência estabelecida no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e na alínea s) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, com vinte e cinco (25) votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche (7), do Partido Socialista (7), do Partido Social Democrata (7), da Coligação Democrática Unitária (3) e do Chega (1), aprovar o primeiro aditamento ao Conselho Municipal de Educação de Peniche, para a vigência do mandato autárquico 2021/2025, dos cidadãos adiante referidos:

- Rui Manuel Leal Amador - Representante das Forças de Segurança;
- Beatriz Chagas Bruno - Representante do Conselho Municipal da Juventude, e Cristina Pereira - enquanto suplente. (Doc. 24)

### 3) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O SEGUNDO ADITAMENTO À CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

A Assembleia Municipal passou à apreciação do terceiro ponto da ordem do dia, tendo usado a palavra os senhores adiante identificados:

#### **Dina Carvalho (CHEGA):**

Disse que a Educação no concelho está a preocupar.

Referiu que estava a ler o documento da transferência de competências e nunca foi a favor da municipalização, porque, na sua opinião, é uma carga muito pesada para as Câmaras Municipais e viu que a Câmara Municipal faz um grande esforço para ir ao encontro das necessidades e, desde a Carta Educativa, a respostas mais prementes de necessidades nas escolas, aquilo que percebeu é que o esforço é grande demais. Indicou



que esta foi, provavelmente, uma estratégia do Governo para “sacudir a água do capote” e afundar aquilo que restava da nossa educação, porque a Câmara Municipal não pode suportar coisas tão específicas que sempre fizeram parte do foro do Ministério da Educação.

Expressou que esteve na escola nos últimos dias, está ainda a ser preparado o ano letivo, porque ainda não conseguiram arrancar, em pleno, com algumas das valências que pretendem assegurar, e a verdade é que têm estado a fazer trabalho administrativo, em vez de estarem a planear aulas e as coisas assim não vão funcionar, porque há falta de professores e de funcionários, e quem irá sofrer com tudo isto são as gerações futuras.

Disse, ainda, que, hoje, alguém falou em sensibilização para os jovens não beberem, mas tem de envolver toda a sociedade.

Quando ouve falar em patrocinar mais os Campeonatos de Surf fica revoltada, porque, na sua opinião, a prioridade é investir na escola e na Educação.

Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que a sua prioridade fosse a Educação e a contratação de pessoal.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que foram colocadas questões pela Deputada Dina Carvalho muito oportunas, relativamente à Educação, mas seguindo a ordem de trabalhos este não é ponto, esta questão era discutida antes.

**Dina Carvalho (CHEGA):**

Disse que, de facto, era, mas não houve oportunidade de discutir a informação do executivo que tem muitos pontos relacionados com a atividade dentro da Educação e achou oportuno.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que, na sua opinião, não fazia sentido este tipo de intervenção, porque existe um ponto para discutir, relativamente às outras questões, elas poderiam ter sido discutidas no período de antes da ordem do dia ou na informação do Presidente da Câmara, mas, na sua opinião, o senhor Presidente da Assembleia Municipal é que deveria ter feito isto.

**Presidente da Mesa, Joaquim Farto (PS):**

Disse que, naturalmente, se entendia a observação do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Serra d’El-Rei, Jorge Amador, mas atendendo à inexperiência da Deputada Dina Carvalho deve merecer todo o respeito, embora tenha já conhecimento que em sessões anteriores fez intervenções fora do tempo e não houve problema.

**Deliberação n.º 38/2022:** Submetida a proposta (n.º 69/2022) da Câmara Municipal a votação nominal, de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche deliberou, no uso da competência estabelecida no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e na alínea s) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, com vinte e quatro (24) votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche (7), do Partido Socialista (6), do Partido Social Democrata (7), da Coligação Democrática Unitária (3) e do Chega (1), aprovar o segundo aditamento ao Conselho Municipal de Educação de Peniche, para a

vigência do mandato autárquico 2021/2025, dos cidadãos adiante referidos:

- Célia Maria Gomes Roque - Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional;

- Eduarda Maria Gomes Marques - Representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto, e Paula Cristina Teixeira da Costa Ferreira Silva, enquanto suplente. (Doc. 25)

**4) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, REFERENTE AO APOIO FINANCEIRO DO PROJETO DE ARRELVAMENTO DO SINTÉTICO DO CAMPO DESPORTIVO DA SERRANA:**

A Assembleia Municipal passou à apreciação do quarto ponto da ordem do dia, tendo usado a palavra os senhores adiante identificados:

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que a Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, desde o mandato anterior, tem vindo a propor uma solução deste tipo. Referiu que o valor proposto é muito positivo, mas, na sua opinião, ficou aquém daquilo que a Câmara Municipal deveria dar, considerando apoios financeiros que foram dados no passado recente, relativamente ao mesmo objeto e considerando a questão do relvado sintético do Grupo Desportivo de Peniche, que deveria levar o apoio que fosse necessário, mas nestas coisas tem que haver um critério, e tem de ser igual para todos, e neste caso não houve.

Indicou que iria votar a favor, porque o valor é importante e a obra impõe-se fazer. Disse, ainda, que concordava com o que foi dito pelo senhor Presidente da Câmara, que aquele espaço desportivo tem condições para a prática do futebol e também de outras modalidades desportivas, inclusivamente, atletismo, porque tem uma pista para o efeito. Acrescentou que é preciso fazer, também, alguma intervenção nos balneários da Associação e este assunto tem sido muito acompanhado pela Junta de Freguesia. Foi dita uma coisa que é verdade, o valor da candidatura do IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude está no limite da vergonha, 40 000 euros, e para eles não ficarem tristes a Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei deliberou acompanhá-los no mesmo valor.

**Deliberação n.º 39/2022:** Submetida a votação a proposta (n.º 2082/2022) da Câmara Municipal a votação nominal de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche, deliberou, no uso da competência prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, por unanimidade, com vinte e cinco (24) votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche (7), do Partido Socialista (6), do Partido Social Democrata (7), da Coligação Democrática Unitária (3) e do Chega (1), autorizar a assunção de compromisso plurianual, referente ao apoio para o Projeto de Arrelvamento Sintético do Campo Desportivo da Serrana. (Doc. 26)

**5) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA A TERCEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE PENICHE, PARA O ANO DE 2022:**

A Assembleia Municipal passou à apreciação do quinto ponto da ordem do dia, tendo usado a palavra os senhores adiante identificados:

**Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino (GCEPP):**

Fez a apresentação da proposta da Câmara Municipal.

**Presidente da Junta de Freguesia da Serra d'El-Rei, Jorge Amador (CDU):**

Disse que a Coligação Democrática Unitária iria votar a favor, mas gostaria, até porque esta discussão é muito importante e porque colocou, num passado recente, muitas preocupações relativamente a esta transferência de competências na área da Educação, de perceber e receber a informação do que foi a transferência de recursos humanos para a Autarquia de Peniche, por Agrupamento.

**Francisco Lourenço (GCEPP):**

Solicitou que, em sede de acompanhamento da descentralização, a Assembleia Municipal fosse informada sobre o pacote financeiro da transferência de competências, porque sem orçamento não se fazem obras. Quanto aos recursos humanos, eles podem-se reestruturar e, talvez, os Assistentes Técnicos das escolas tenham de ajudar os Recursos Humanos do município, mas o pacote financeiro não se pode descurar.

**Deliberação n.º 40/2022:** Submetida a proposta (n.º 2081/2022) da Câmara Municipal a votação nominal, de braço no ar, a Assembleia Municipal de Peniche deliberou, no uso da competência estabelecida na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, observando a alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, por unanimidade, com vinte e quatro (24) votos a favor, dos eleitos do Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche (7), do Partido Social Democrata (6), do Partido Socialista (7), da Coligação Democrática Unitária (3), e do Chega (1), aprovar a terceira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Peniche, para o ano de 2022, aprovado pela Assembleia Municipal, em 28 de dezembro de 2021, e alterado por deliberação da Assembleia Municipal de 22 de abril de 2022 e 29 de junho de 2022. (Doc. 27)

**APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:**

**Deliberação n.º 41/2022:** Para efeitos de execução imediata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, submetida a votação a minuta da presente ata, constatou-se a sua aprovação, por unanimidade.

**ENCERRAMENTO:**

Sendo uma hora e trinta e cinco minutos do dia um de outubro, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão ordinária do

mês de setembro, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Marina Viola*, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, subscrevo e com o senhor Presidente da Mesa assino.

**APROVAÇÃO:**

A presente ata foi aprovada e assinada na primeira reunião da sessão de dezembro da Assembleia Municipal, realizada no dia 06 de dezembro de 2022, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

*(assinado no original)*

---

A Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças,

*(assinado no original)*

---